



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 082, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2017

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.010114/2017-15 e o que foi decidido em sua 252^a Reunião, realizada em 10 de outubro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Campus de Varginha-MG, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para os alunos ingressantes a partir do 1º (primeiro) semestre letivo de 2018, cujo teor encontra-se na forma impressa do referido projeto junto à Pró-Reitoria de Graduação.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada na Resolução CEPE nº 32 de 24/10/2016, que aprovou o referido Projeto Pedagógico

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Pró-Reitoria de Graduação.

Prof. Alessandro Aparecido Pereira
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Câmpus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



Universidade Federal de Alfenas
UNIFAL-MG

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia

Varginha – MG
2016



Visão Institucional

Ser conhecida por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social nos cenários nacional e internacional.

Missão Institucional

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.



DADOS INSTITUCIONAIS

Fundação:

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização:

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/1960. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade

Transformação em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e no Ministério da Educação

A UNIFAL-MG é uma Autarquia Federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoal Jurídica - CNPJ, número: 17.879.859-0001-15. No sistema E-MEC apresenta o Código: 15031, como mantenedora, e Código: 595, para instituição de ensino superior - IES.

Endereços:

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Centro

Alfenas - MG. CEP: 37 130-000

Telefone: (35) 3299-1062

Fax: (35) 3299-1063

E-mail: unifal@unifal-mg.edu.br

Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Unidade II – Alfenas:

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600 - Santa Clara

Alfenas - MG. CEP: 37130-000

Telefone: (35) 3291-4009

Câmpus Avançado de Poços de Caldas:

Rodovia José Aurélio Vilela, nº 11.999 - Cidade Universitária

Poços de Caldas - MG. CEP: 37.715-400

Telefone: (35) 3697 – 4600

Fax: (35) 3697 – 4602

Câmpus Avançado de Varginha:

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor

Varginha - MG. CEP: 37.048-395

Telefone: (35) 3219-8640

Fax: 35 3219-8608



DIRIGENTES

Reitor

Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

Vice-Reitor

Profª. Dra. Magali Benjamim de Araújo

Pró-Reitora de Graduação

Profª. Dra. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Profª. Dra. Eva Burger

Pró-Reitora de Extensão

Profª. Dra. Eliane Garcia Rezende

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profª. Dra. Maria de Fátima Sant'Anna

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Júlio César Barbosa

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Tomas Dias Sant'Ana

Diretor do Câmpus Avançado de Varginha

Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

Prof. Dr. Manoel Vitor de Souza Veloso



COLEGIADO DE CURSO

(Portaria PROGRAD nº 1.812, de 22.08.2017)

Coordenadora de Curso

Prof^a. Cláudia Adam Ramos

Membros Docentes

Prof^a Luciene Resende Gonçalves

Prof^a Juliana Souza Scriptore

Prof. Leandro Lima Resende (suplente)

Prof Cláudio Roberto Caríssimo

Prof Wesllay Carlos Ribeiro (suplente)

Prof Luiz Antônio Staub Mafra

Prof^a Juliana Guedes Martins (suplente)

Membro Discente

Pablo Henrique Vieira Rabelo

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

(Portaria PROGRAD nº 1.367, de 03.07.2017)

Presidente

Prof^a. Cláudia Adam Ramos

Membros Docentes

Prof^a. Alinne Alvim Franchini

Prof^a. Cássia Helena Marchon

Prof. Deive Ciro de Oliveira

Prof. Felipe Andrade Velozo

Prof^a Gislene Araujo Pereira

Prof. Leandro Rivelli Teixeira Nogueira

Prof^a. Letícia Lima Milani Rodrigues

Prof. Lincoln Thadeu Gouvêa de Frias

Prof. Luiz Antônio Staub Mafra

Prof. João Paulo de Brito Nascimento

Prof^a. Juliana Guedes Martins

Prof. Pablo Javier Grunmann

Prof^a. Pamila Cristina Lima Siviero

Prof. Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Prof. Reinaldo Antônio Gomes Marques

Prof. Sílvio Antônio Bueno Salgado

Prof. Thiago Fontelas Rosato Gambi

Prof^a. Virgínia Donizete Carvalho

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Edna de Oliveira – Pedagoga



Memorial do Projeto Político-Pedagógico do Curso		
Órgão	Documento	Descrição
CONSUNI	Res. 036/2008	Aprova o Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
PROGRAD	Res. 011/2013	Aprova a regulamentação do PTA do BICE
CONSUNI	Res. 011/2010	Altera o Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
PROGRAD	Res. 005/2010	Regulamenta o aproveitamento de estudos nos Bacharelados Interdisciplinares
CONSUNI	Res.023/2011	Altera a dinâmica curricular do Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CEPE	Res.23/2011	Aprova o PPP do BICE
CEPE	Res. 043/2011	Aprova as regras de transição do BICE e ingresso nos cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
MEC/SERES	Port. nº 484/2011.	Autoriza o funcionamento do BICE
PROGRAD	Res.017/2014	Aprova a regulamentação do PIEPEX
MEC/SERES	Res. 38/2012	Publica o reconhecimento do BICE
MEC/SERES	Processo 201351932/2013	Renova o reconhecimento do curso
NDE BICE	Processo 23087.006573/2016 -13	Solicita aprovação do PPP de reestruturação do BICE



Sumário

I. APRESENTAÇÃO	10
1. Introdução.....	10
1.1. Breve Histórico do Curso	11
1.2. Justificativa da reestruturação	12
1.3. Condições de migração e adaptação curricular.....	12
1.4. Considerações e encaminhamento	12
2. Justificativa de oferta do Curso.....	13
3. Objetivos do Curso	14
3.1. Objetivo Geral	14
3.2. Objetivos Específicos	15
4. Identificação e condições de oferta do curso	15
II. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	15
5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal	15
5.1. Fundamentação filosófica e pedagógica	15
5.2. Fundamentação legal.....	16
5.2.1. Atos legais da UNIFAL-MG.....	16
5.2.2. Base legal de referência	17
6. Linhas de formação: Habilidades e ênfase.....	18
7. Perfil do egresso.....	18
7.1. Competências e habilidades	19
III. CURRÍCULO	19
8. Organização curricular.....	19
8.1. Atividades acadêmicas curriculares	22
8.1.1. Atividades complementares.....	26
8.1.1.1. Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	26
8.1.1.2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	27
8.1.1.3. Programa Tutorial Acadêmico - PTA	27
8.1.1.4. Estágio	27
8.1.1.5. Iniciação Científica	28
8.1.1.6. Projetos de Extensão	28
8.2. Perfil Gráfico do Curso	29
8.3. Dinâmica Curricular.....	29
8.4. Ementas.....	31



IV. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO	39
9. Metodologia de Ensino	39
10. Metodologia de Avaliação	41
10.1. Avaliação do projeto político pedagógico	41
10.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	41
10.3. Avaliação interna do curso	42
10.4. Avaliação externa do curso - SINAES	42
V. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O CURSO	43
11. Recursos físicos, tecnológicos e outros	48
11.1. Biblioteca	49
11.2. Recursos Tecnológicos	54
11.3. Recursos humanos	55
12. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo	55
12.1. Informações do corpo docente	55
12.2. Informações do pessoal técnico-administrativo	55
13. Bibliografia Básica e Complementar: descrição de critérios e parâmetros de escolha	56
REFERÊNCIAS	57
APÊNDICE A. Relação de Bibliografias Básicas e Complementares das Unidades Curriculares - organizadas por período	58
APÊNDICE B. Tabela de Equivalências	81



IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA

Curso:	Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia
Modalidade de Grau:	Bacharelado
Habilitação:	
Título acadêmico:	Bacharel em Ciência e Economia
Modalidade de ensino:	Presencial
Regime de Matrícula:	Semestral
Regime de Progressão:	Créditos
Tempo de integralização:	Mínimo: 6 semestres Máximo: 9 semestres
Carga Horária Total:	2.424 horas
Regime de Ingresso:	Semestral
Número de Vagas para Ingresso:	105 150 vagas por semestre, sendo no primeiro semestre no período integral (matutino e vespertino) e segundo semestre no período noturno.
Forma de Ingresso:	Processo seletivo ENEM/SISU
Turnos de funcionamento:	Integral (matutino e vespertino) e Noturno
Local de funcionamento:	Câmpus Avançado de Varginha - MG. Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 – Padre Vitor. Varginha – MG. CEP: 37048-395. Telefone: (35) 3219-8640 Fax: 35 3219-8608



I. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o projeto de reestruturação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), câmpus avançado de Varginha, proposto pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso a partir de discussões realizadas com a comunidade acadêmica.

Esta proposta é decorrente das discussões teóricas metodológicas e pedagógicas realizadas no âmbito do NDE do BICE bem como da experiência de seis anos de formação de primeiro e segundo ciclos.

Neste período foi detectada a necessidade de ajustes para coordenar unidades curriculares da formação de primeiro e segundo ciclos, ampliar a flexibilidade da escolha formativa do discente e amenizar problemas relativos à aprendizagem e à retenção de discentes em unidades curriculares.

Em 2017/2 foi discutida a realocação de parte das vagas do BICE para o ingresso originário direto, via SISU, nos bacharelados específicos. A implementação desta proposta ocorrerá a partir da aprovação deste texto.

1. Introdução

A expansão do ensino superior no Brasil, além de atender a um legítimo desejo da sociedade, é uma condição fundamental para a sustentabilidade do desenvolvimento do país, tornando imperativo para as universidades públicas elevar, de forma gradual, suas taxas de matrículas, seja na graduação ou na pós-graduação.

Para fazer frente aos desafios deste novo milênio e às crescentes e diversas necessidades da sociedade moderna e do mundo do trabalho contemporâneo surge também a necessidade de propostas pedagógicas inovadoras, que contemplam flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilizam os recursos públicos disponíveis com o elevado incremento de matrículas, mantendo a excelência da qualidade do ensino.

A modalidade adotada no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia busca romper barreiras dos bacharelados tradicionais, evitando a escolha precoce da profissão e um mecanismo efetivo de flexibilização curricular. Nesta proposta, com o auxílio da orientação por programas tutoriais, o discente é o protagonista na escolha de seu itinerário formativo.

De acordo com os referenciais orientadores dos Bacharelados Interdisciplinares e similares (2010), estes são programas de formação em nível de graduação de natureza geral, que conduzem a diploma, organizados por grandes áreas do conhecimento. Além disso, os BIs proporcionam uma formação com foco na interdisciplinaridade e no diálogo entre áreas de conhecimento e entre componentes curriculares, estruturando as trajetórias formativas na perspectiva de uma alta flexibilização curricular.



Este documento descreve a proposta de reestruturação do BICE no câmpus Varginha da UNIFAL-MG. Ela está dividida em cinco partes: Apresentação, Concepção do Curso, Currículo, Desenvolvimento Metodológico do Curso, e Estrutura de Funcionamento do Curso.

1.1. Breve Histórico do Curso

A implantação do BICE no Câmpus de Varginha foi aprovada pelo Conselho Superior em sua 69ª reunião em 30/10/2008, Resolução No. 036. O projeto de implantação contemplava também os cursos de segundo ciclo em Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com ênfase em controladoria.

As atividades do BICE foram iniciadas no primeiro semestre de 2009 e, no ano seguinte, foi aprovada o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC) que já continha as primeiras adequações da dinâmica curricular em relação ao projeto de implantação. Após dois anos e meio do início das atividades no Câmpus Varginha, chegou-se à primeira revisão do PPPC aprovado em 2010.

Desde os primeiros meses de 2009, a equipe envolvida com o referido curso (Docentes, Técnicos Administrativos em Educação, Direção, Coordenador, Colegiado do Curso) dedicou-se a estudos e debates com o objetivo de conhecer melhor seu modelo inovador, verificando outras propostas semelhantes, realizando contatos com equipes de outras universidades e, assim, com subsídios suficientes, pôde-se rever o projeto e propor alterações, ajustes e adequações.

O desafio da implantação do BICE manteve os grupos de estudos ativos e envolvidos em analisar estratégias possíveis e viáveis, levando-se em consideração a realidade do Câmpus Varginha, a proposta inovadora do curso e as demandas do ensino superior no Brasil.

A revisão de 2011 buscou manter seu eixo norteador, constituindo uma nova proposta, mas evitando-se a descaracterização da versão original. Foram realizadas as seguintes alterações: as ementas foram reorganizadas, evitando-se sobreposição de conteúdos; a unidade curricular “Introdução a Finanças” foi remanejada para a parte específica de Ciências Atuariais e foi introduzida em seu lugar “Cálculo de Probabilidade” no quinto período, além de revisão textual. Esta versão aplica-se a todas as turmas ingressantes desde 2009/1.

A autorização de funcionamento foi concedida pelo MEC em 2011 e, em 2012, o curso obteve seu ato de reconhecimento. No ano de 2014, o reconhecimento do curso foi renovado pelo MEC. Desde sua implantação, o curso recebeu 2.160 ingressantes e formou 331 egressos. Desse total de egressos do BICE, apenas 16 não ingressaram em um dos cursos de segundo ciclo ofertados no câmpus avançado de Varginha, ou continuaram sua formação diretamente em cursos de pós-graduação.

A conclusão de curso da primeira turma de Bacharéis em Ciência e Economia ocorreu em dezembro de 2011. Com isso, o curso teve a realização de sua primeira cerimônia de Colação de Grau em 23 de fevereiro de 2012.



Desde então tem se avaliado constantemente no âmbito dos NDEs o funcionamento dos cursos de primeiro e segundo ciclos, a fim de detectar a necessidade de reestruturar seus PPPCs e aperfeiçoar a formação interdisciplinar oferecida no câmpus.

Em 2017/2 os NDEs dos cursos do ICSA discutiram a realocação de parte das vagas do BICE para o ingresso originário direto, via SISU, nos bacharelados específicos. Assim, o BICE passou a oferecer 105 vagas redirecionando as outras 45 aos cursos específicos.

1.2. Justificativa da reestruturação

A reestruturação do PPPC do BICE é fruto do amadurecimento das reflexões teóricas, metodológicas e pedagógicas realizadas no âmbito dos NDEs dos cursos de primeiro e segundo ciclos.

Elá está baseada em três pontos fundamentais que a justificam:

- 1) Melhorar a coordenação de unidades curriculares de primeiro e segundo ciclos. Neste sentido, foi proposta a criação e extinção de unidades curriculares (UCs), bem com a sua redistribuição ao longo das dinâmicas do BICE e dos cursos de formação de segundo ciclo;
- 2) Ampliar a flexibilidade de escolha do itinerário formativo do discente. Unidades curriculares antes consideradas comuns para todos os discentes tornaram-se unidades curriculares diretivas obrigatórias (DOB) para cursos de segundo ciclo.
- 3) Amenizar problemas de aprendizagem e retenção em unidades curriculares. Houve redistribuição de carga horária de unidades curriculares com alto índice de reprovação.

1.3. Condições de migração e adaptação curricular

A equivalência de UCs se dará conforme a Tabela de Equivalências apresentada no APÊNDICE B, abrangendo todos os discentes matriculados.

As UCs da dinâmica anterior que não possuem equivalência na dinâmica atual serão computadas e registradas como UCs eletivas.

1.4. Considerações e encaminhamento

Durante as discussões do NDE sobre o PPP de reestruturação apresentaram-se duas alternativas: trabalhar com duas dinâmicas simultaneamente ou implantar dinâmica única para todos os discentes. Optou se pela segunda alternativa por ser operacionalmente mais simples e implicar melhorias no processo ensino aprendizagem do BICE.

Todas as deliberações em relação à reestruturação foram tomadas no âmbito do NDE do BICE, em consonância com as demandas de toda comunidade acadêmica.



2. Justificativa de oferta do Curso

O Bacharelado Interdisciplinar é uma modalidade nova de graduação, que procura acompanhar as transformações de um mundo cada vez mais dinâmico e integrado e de uma sociedade baseada na informação e no conhecimento. Nesse sentido, combina a formação profissional específica, típica da graduação tradicional, ao conhecimento humanístico geral, visando preparar cidadãos para enfrentar de maneira crítica e inovadora os desafios que o esperam no mercado de trabalho e na sociedade.

A UNIFAL- MG, no contexto de sua recente expansão, não poderia deixar de oferecer essa nova modalidade de graduação e ofertar à sociedade o que há de mais avançado no país, em termos de ensino superior. O Bacharelado Interdisciplinar vem, portanto, atender a uma demanda social nova por cidadãos capazes não só de lidar com o mundo do trabalho material e imaterial, mas também de desenvolver habilidades e valores sociais anteriormente desconsiderados no mercado e na academia.

Recentemente, várias universidades federais brasileiras passaram a ofertar bacharelados interdisciplinares que, basicamente, estão distribuídos em três grandes áreas, a saber: humanidades, saúde e tecnologia. A UNIFAL-MG, além de se mostrar atenta às novidades do ensino superior, ao oferecer à sociedade o bacharelado interdisciplinar, inova com a implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, primeiro e único do país até o momento. Dessa maneira, a instituição contribui para completar a gama de bacharelados interdisciplinares com a oferta de um curso na grande área das Ciências Sociais Aplicadas.

Entretanto, para a UNIFAL-MG, a inovação não é um fim em si mesmo. Ela deve necessariamente contribuir para atender as necessidades acadêmicas da Universidade e as demandas sociais de seu entorno. Nessa perspectiva, o inovador Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia foi concebido para suprir as necessidades de uma Universidade que se expande e as demandas de um município que pretende se consolidar como polo econômico regional.

O Câmpus Varginha da UNIFAL-MG, onde é oferecido o BICE, é um espaço privilegiado para formar cidadãos críticos e preparados para dar suporte não só ao crescimento econômico da cidade e região, mas ao seu desenvolvimento entendido de maneira mais ampla, contemplando a inclusão e a melhoria das condições de vida de todas as pessoas. A ampliação do acesso à universidade e a democratização do ensino público e de qualidade é uma aspiração social e um compromisso da UNIFAL-MG, por isso o BICE abre vagas semestralmente para turmas nos períodos integral (matutino e vespertino) e noturno.

A cidade de Varginha é um local adequado para a implantação do BICE, inserida numa região potencialmente atraente para novos investimentos. O sul de Minas está estrategicamente localizado entre os municípios São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. É uma das mesorregiões mais desenvolvidas do estado, contando com várias cidades de porte médio, como Varginha, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Três Corações. Varginha é um dos principais municípios dessa mesorregião,



destacando-se nas atividades econômicas, facilitadas pelo intercâmbio com os centros mais dinâmicos do país.

Embora a agropecuária tenha desempenhado, historicamente, papel importante na economia do município, de acordo com o IBGE, atualmente, são as atividades industriais e, sobretudo, de serviços as mais relevantes. Com uma economia diversificada, Varginha possui armazéns, cooperativas de agricultores e indústrias nacionais e multinacionais de diversos ramos, com destaque para as de beneficiamento de produtos agrícolas e transformação. Além disso, há no município importantes instituições públicas, como as repartições regionais da Receita Federal, da Procuradoria da República, do Ministério do Trabalho e da Polícia Federal.

Em termos de oferta educacional, a cidade conta com várias instituições de ensino superior. O Câmpus Varginha da UNIFAL-MG certamente contribui não só para ampliar essa oferta, mas, sobretudo, para elevar o padrão de qualidade do ensino na região e estimular a pesquisa e extensão na área Ciências Sociais Aplicadas. Portanto, o sul de Minas e Varginha apresentam características essenciais requeridas para recepcionar com êxito o inovador BICE oferecido pela UNIFAL-MG.

Em suma, a oferta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia no Câmpus Varginha da UNIFAL-MG se justifica por: (1) oferecer à sociedade brasileira uma modalidade nova de graduação, que procura acompanhar o dinamismo do mundo contemporâneo e formar um cidadão com competências múltiplas para enfrentar, com tranquilidade, questões profissionais específicas e problemas sociais mais gerais; (2) ser o BICE uma inovação que contribui para completar a gama de bacharelados interdisciplinares com a oferta de um curso na grande área das Ciências Sociais Aplicadas; e (3) atender as necessidades de uma Universidade que se expande e as demandas de uma cidade que pretende se consolidar como polo econômico regional.

O BICE certamente contribui de maneira decisiva para que Varginha e região concretizem suas expectativas de desenvolvimento econômico e social, ao ampliar e democratizar o acesso de todos e todas à universidade pública, ao elevar a qualidade do ensino e estimular a pesquisa e extensão na área das ciências sociais aplicadas, e, enfim, ao formar cidadãos críticos e competentes para enfrentar os desafios profissionais e sociais de um mundo em constante transformação.

3. Objetivos do Curso

3.1. Objetivo Geral

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia visa promover a formação de um profissional generalista e de cidadãos com visão crítica e reflexiva para o mercado de trabalho, visando colaborar na interpretação e solução de problemas pertinentes a áreas relacionadas à Ciência e Economia. Pretende, ainda, favorecer o desenvolvimento científico pelo fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, buscando a promoção do indivíduo e da sociedade.



3.2. Objetivos Específicos

- Fornecer uma formação com base científica e humanística, habilitando o bacharel a aplicar estes conhecimentos de modo a contribuir com o desenvolvimento da sociedade;
- Incentivar uma postura solidária, crítica, ética e empreendedora na realização das atividades profissionais;
- Proporcionar uma visão sistêmica e interdisciplinar, habilitando o bacharel a interagir com profissionais de outras formações e buscar novos conhecimentos e habilidades de forma continuada;
- Preparar para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o progresso científico e social;
- Capacitar e orientar os discentes para o ingresso nos cursos de segundo ciclo de formação nas áreas específicas de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria ou/e em cursos de pós-graduação.

4. Identificação e condições de oferta do curso

O BICE é um curso de graduação que conduz à obtenção de diploma de nível superior na área da ciência e economia. O curso, por seu perfil interdisciplinar, não confere ao egresso formação profissional e, portanto, não conduz necessariamente ao registro específico em órgão de classe.

O acesso ao BICE se dá pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), em razão da classificação do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), de acordo com o limite das vagas do curso.

São oferecidas 210300 vagas anuais, sendo, no primeiro semestre, 105150 vagas no período integral (matutino e vespertino) e, no segundo semestre, 105150 vagas no período noturno.

II. CONCEPÇÃO DO CURSO

5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal

5.1. Fundamentação filosófica e pedagógica

Os Bacharelados Interdisciplinares são programas de formação em nível de graduação de natureza geral, que conduzem a diploma, organizados por grandes áreas do conhecimento. Além disso, os BIs proporcionam uma formação com foco na interdisciplinaridade e no diálogo entre áreas de conhecimento e entre componentes curriculares, estruturando as trajetórias formativas na perspectiva de uma alta flexibilização curricular (Referenciais Orientadores dos Bacharelados Interdisciplinares e Similares, 2010).

Para SOUSA SANTOS e ALMEIDA FILHO (2008), o Bacharelado Interdisciplinar é uma modalidade de educação superior que permite reunir um



conjunto de características que têm sido requeridas, pela sociedade moderna, para a formação universitária profissional e cidadã.

A flexibilidade dos BIs pode ser percebida na flexibilização curricular e na pluralidade de saídas do curso, pois o egresso dos BIs tem a possibilidade de ingressar em cursos de segundo ciclo de formação profissional, ou ingresso em cursos de pós-graduação, em nível de especialização, mestrado ou doutorado. Os BIs oferecem ainda a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho. Essas possibilidades ocorrem por conta da modalidade dos BIs e consequentemente do curso contemplar distintas competências, inteligências e perfis, admitindo que cada estudante é um sujeito ativo e autônomo de seu processo formativo.

O modelo dos Bacharelados Interdisciplinares rompe com a definição precoce da profissionalização, que acontece em muitos casos, em face da imaturidade do estudante ao ingressar na vida acadêmica. Esse adiamento traz benefícios para o estudante, pois permite a aquisição de conhecimentos e experiências sobre a vida acadêmico-profissional, que permitem escolhas mais amadurecidas.

O desenvolvimento da proposta curricular do BICE condiz com a adoção de práticas pedagógicas interdisciplinares e metodológicas adequadas ao processo de ensino aprendizagem condizente com o modelo proposto e com os objetivos do curso.

A fundamentação filosófica, do curso está ainda em consonância com a concepção pedagógica proposta pelo PDI (UNIFAL-MG, 2016), ao prever a adoção de inovações significativas, quanto à flexibilidade dos componentes curriculares; a ampliação da discussão de metodologias ativas e interdisciplinaridade; a oferta de oportunidades diferenciadas de integralização curricular; a incorporação de recursos tecnológicos.

5.2. Fundamentação legal

Seguem abaixo, os atos legais que fundamentam o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Economia.

5.2.1. Atos legais da UNIFAL-MG

A Resolução do Conselho Superior da UNIFAL-MG nº 55/2007, aprovada na 45^a reunião deliberou: Autorização do Bacharelado em Ciência e Economia - Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas -Ênfase em Controladoria.

Já a Resolução do Conselho Superior da UNIFAL-MG nº 36/2008, aprovada na 69^a reunião e publicada em 04 de novembro de 2008 deliberou: Aprovação da implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, câmpus Varginha.

Por fim, ressalta-se a Portaria nº 38 do MEC de 19 de abril de 2012 que reconhece o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia da UNIFAL-MG, com atribuição de nota 4.



5.2.2. Base legal de referência

Abaixo é apresentada a legislação que referencia o ensino superior e o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia:

- Decreto Lei 806 de 04/09/1969- Dispõe sobre a profissão de atuários e dá outras providências.
- Lei Federal nº 9.394/1996, estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como a LDB.
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.
- Resolução CNE/CES nº 01, de 02 de fevereiro de 2004: estabelece as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração, bacharelado, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES nº 07, de 29 de março de 2006: estabelece as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências econômicas, bacharelado, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007: dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Quanto aos Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares não existe, até o momento, diretrizes curriculares específicas. No entanto, em 07 de julho de 2010, foi publicado pela Secretaria de Ensino Superior, do Ministério da Educação, o documento “Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares”. Este documento orienta a concepção dos bacharelados interdisciplinares, tal como o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.

A proposta de ementa ideal para o Bacharelado em Ciências Atuariais, proposto pelo Instituto Brasileiro de Atuária, encontra-se disponível em <http://www.atuarios.org.br/IBA/AcessoRestrito/Arquivos/Arq634459964379968387.pdf>. Acesso em 12 mai. 2016.

Este PPP ainda atende às orientações do MEC quanto à formação em temas transversais, determinados nos documentos: resolução CNE/CP nº 01/2004 e Lei nº 11645/2008, que tratam da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena, lei nº 9.795/1999 e Resolução nº 2/2012 – CNE/CP, que tratam da política e diretrizes para a Educação Ambiental, resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos, parecer CNE/CP nº 9/2003, que trata da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino e lei nº 10.436/2002 e Decreto Presidencial nº 5.626/2005, que tratam da inserção da matéria de Libras como disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior. Tais temas serão contemplados no curso no decorrer de diversas unidades curriculares obrigatórias, tais como: Ciências Sociais, Ciência Política e Unidades Curriculares Diretivas, Eletivas e Optativas; além de atividades do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX e do Programa Tutorial Acadêmico – PTA.



6. Linhas de formação: Habilidades e ênfase

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia é um curso de primeiro ciclo formativo, com caráter generalista, que não possui habilitações ou ênfases.

7. Perfil do egresso

Profissionais críticos, contextualizados nos problemas contemporâneos, empreendedores, capazes de atuar em equipe multiprofissional e interprofissional nos diferentes campos da Ciência e Economia; de analisar, propor e resolver problemas da área, aplicando os princípios éticos e científicos.

O egresso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia terá uma formação generalista que contempla os conteúdos humanísticos e técnicos de forma ampla, mas com sólida base na formação do pensamento crítico. Esse bacharel estará em consonância com as necessidades da sociedade, ou seja, com um perfil crítico, reflexivo e apto a adaptar-se às constantes e rápidas transformações do mundo contemporâneo, sem perder de vista a formação teórica/técnica necessária para o ingresso no mercado de trabalho.

As seguintes competências, habilidades, atitudes e valores deverão integrar o perfil dos egressos dos BIs e similares (conforme Referenciais Orientadores para os BIs, MEC, 2010):

- 1) capacidade de identificar e resolver problemas, enfrentar desafios e responder a novas demandas da sociedade contemporânea;
- 2) capacidade de comunicação e argumentação em suas múltiplas formas;
- 3) capacidade de atuar em áreas de fronteira e interfaces de diferentes unidades curriculares e campos de saber;
- 4) atitude investigativa, de prospecção, de busca e produção do conhecimento;
- 5) capacidade de trabalho em equipe e em redes;
- 6) capacidade de reconhecer especificidades regionais ou locais, contextualizando e relacionando com a situação global;
- 7) atitude ética nas esferas profissional, acadêmica e das relações interpessoais;
- 8) comprometimento com a sustentabilidade nas relações entre ciência, tecnologia, economia, sociedade e ambiente;
- 9) postura flexível e aberta em relação ao mundo do trabalho;
- 10) capacidade de tomar decisões em cenários de imprecisões e incertezas;
- 11) sensibilidade às desigualdades sociais e reconhecimento da diversidade dos saberes e das diferenças étnico-culturais;
- 12) capacidade de utilizar novas tecnologias que formam a base das atividades profissionais;
- 13) capacidade de empreendedorismo nos setores público, privado e terceiro setor.



7.1. Competências e habilidades

- Contribuir para o aprimoramento do processo de gestão em áreas relacionadas à Ciência e Economia;
- Dominar habilidades relativas à efetiva comunicação oral e escrita;
- Dominar novas ferramentas e implementação de rotinas visando melhores condições de trabalho e de vida;
- Possuir uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade;
- Apoiar o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, interagindo com profissionais de outras formações;
- Buscar, constantemente, os conhecimentos que lhes permitam desenvolver o raciocínio, senso crítico e habilidades intelectuais;
- Ter capacidade de buscar conhecimentos num processo contínuo;
- Desenvolver compreensão de seu espaço de trabalho como ambiente de pesquisa sobre sua própria prática;
- Desenvolver as atividades de pesquisa e extensão para apreensão da realidade social e contribuição para o progresso científico e social.

III. CURRÍCULO

8. Organização curricular

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia tem duração mínima de três anos e oferece ao discente um curso de formação geral, humanística e intelectual, e, concomitantemente, o prepara para cursar qualquer uma das carreiras específicas oferecidas, atualmente, pelo câmpus de Varginha da UNIFAL-MG: Administração Pública, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e Ciências Atuariais.

Durante o curso, o discente deve percorrer nos primeiros 2 (dois) semestres apenas unidades curriculares do núcleo comum, que são obrigatórias para todos os discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, e abrangem conteúdos que promovem uma formação geral.

Nos quatro semestres seguintes, além de unidades curriculares obrigatórias, o discente poderá cursar unidades curriculares diretivas e eletivas que são de livre escolha e começam a direcioná-lo para a carreira específica (curso de segundo ciclo). Desse modo, o discente tem flexibilidade para montar seu currículo.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é uma marca do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e está presente ao longo de todo o curso. Por isso, o discente deve passar pelas atividades do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX e fazer seu trabalho de conclusão.

Concluído o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, o discente terá subsídios acadêmicos e experiência universitária suficiente para optar por sua carreira específica com maior maturidade e reflexão. Este é um importante diferencial entre o Bacharelado Interdisciplinar e os cursos considerados tradicionais, em que



essa opção é forçosamente feita quando o candidato ainda é muito jovem, geralmente entre 16 e 18 anos, e antes de vivenciar qualquer experiência na Universidade.

A conclusão do Bacharelado Interdisciplinar confere ao discente diploma de nível superior e lhe propicia três alternativas: seguir para o mercado de trabalho, aprofundar seus estudos em cursos de pós-graduação ou continuar sua formação, em nível de graduação, em uma das carreiras específicas oferecidas pela UNIFAL-MG, sendo, atualmente: Administração Pública, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria ou Ciências Atuariais.

Caso o discente opte pela continuação de sua formação em uma das carreiras específicas, ele cursará mais três semestres de unidades curriculares específicas, completando sua formação, desde a trajetória inicial no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, em quatro anos e meio.

Esta proposta pedagógica inovadora coloca a UNIFAL-MG como uma das primeiras universidades brasileiras a ter uma estrutura curricular compatível com os modelos de vanguarda dos países mais desenvolvidos do ponto de vista social e científico, como os EUA, onde o modelo foi implantado ainda em 1910, e a Itália, cujo modelo da Universidade de Bolonha foi exportado para todo o continente europeu. No contexto latino-americano, a UNIFAL-MG segue a tendência das reformas universitárias que ocorreram recentemente no México e em Cuba.

A flexibilidade de escolha e a maturidade e o apoio nos momentos de decisão dos itinerários formativos do discente certamente contribuem para sua formação crítica, reflexiva e coerente com suas aspirações individuais e compromissos sociais.

Além disso, torna-se relevante a discussão de questões como Interdisciplinaridade, Integração graduação e pós-graduação, Número de vagas e formas de acesso, Critérios para admissão nos bacharelados específicos, Regime didático e Carga horária e prazo de integralização do curso, às quais são apresentadas na sequência:

Interdisciplinaridade

O significado de interdisciplinaridade não é consensual e, muitas vezes, o conceito é confundido com outros correlatos, como multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Para além do debate, a interdisciplinaridade é entendida aqui como qualquer esforço de interação entre diferentes unidades curriculares, tendo em vista a compreensão de um objeto por meio de uma síntese resultante da multiplicidade de perspectivas adotadas.

Como já referido anteriormente, ela é um processo que envolve a cooperação entre os docentes e a reformulação do processo de ensino-aprendizagem, um processo cujo produto final é justamente estar em permanente construção.

Integração graduação e pós-graduação

Enquanto a graduação está associada ao aprendizado de um conjunto de conhecimentos e sua aplicação em diversas áreas, a pós-graduação se preocupa com



o ensino dos meios pelos quais aquele conjunto de conhecimentos é elaborado e sua produção. A integração entre esses dois níveis de ensino é fundamental em pelo menos dois aspectos.

O primeiro deles relaciona-se ao docente e sua atividade em sala de aula. O ensino e a pesquisa de pós-graduação permitem ao docente manter-se atualizado em suas áreas de atuação e aplicar o conhecimento de fronteira não só em sua produção científica como no ensino de graduação.

O segundo aspecto relaciona-se ao discente e sua vivência acadêmica. O contato com docentes da pós-graduação coloca o discente da graduação em contato próximo com a produção de conhecimento e abre-lhe a oportunidade de participar efetivamente de atividades de pesquisa.

Nesse processo, as atividades de ensino e pesquisa se retroalimentam e se completam na formação acadêmica do discente e nas atividades de ensino e pesquisa do docente. A maior parte das pós-graduações e das atividades de pesquisa no país está concentrada nas universidades públicas, federais e estaduais. Sem dúvida, essa é uma das principais razões pelas quais essas universidades se destacam nos indicadores de qualidade do ensino de graduação. O grande desafio atualmente é alargar a ponte que integra graduação e pós-graduação.

Nesse sentido, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da UNIFAL-MG, oferta cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, nas áreas de Controladoria e Finanças e Gestão Pública Municipal, e implantou a Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão Pública e Sociedade, que teve início no segundo semestre de 2012, e o Mestrado Profissional em Administração Pública, iniciado em 2014.

Além de contribuir para manter o elevado nível de qualidade do ensino de graduação, a pós-graduação se revela especialmente importante para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, pois se apresenta como possibilidade de caminho formativo para o egresso.

A integração concreta entre graduação e pós-graduação no BICE se fará por meio da articulação de conteúdos da graduação à pós-graduação lato sensu e stricto sensu oferecida pelo Instituto; pela participação de discentes em grupos de pesquisa liderados por docentes-pesquisadores; e mediante os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, sendo eles: Pibic/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq); PibDCT/Fapemig (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica/FAPEMIG) e ProbiC/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Para alunos procedentes do Ensino Médio da comunidade, estão disponíveis o PibDCT-Júnior/FAPEMIG e o ProbiC-Júnior/UNIFAL-MG.

Número de vagas e formas de acesso

O curso oferece 105150 (cento e cinquenta) vagas semestrais disponibilizadas alternadamente para os turnos integral (matutino e vespertino) e noturno. A condição de acesso ao curso é a aprovação no SISU de acordo com a nota do ENEM.



Critérios para admissão nos bacharelados específicos de segundo ciclo

Os critérios para admissão nesses cursos serão estabelecidos por regulamentação específica e demais normas fixadas pelo Órgão Federal competente, pelo Estatuto e Regimento Geral da UNIFAL-MG e pelo Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

Regime didático

O regime didático proposto e adotado para o BICE é o de créditos.

Carga horária e prazo de integralização do curso

A carga horária total mínima para conclusão do BICE é de 2.424 (duas mil, quatrocentas e vinte e quatro) horas distribuídas em unidades curriculares (unidades curriculares) e pelo componente curricular, Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX.

Quanto ao prazo de integralização no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, o mínimo é de 6 (seis) semestres e o máximo é de 9 (nove) semestres.

8.1. Atividades acadêmicas curriculares

Para a integralização do BICE, serão ofertados aos discentes unidades curriculares de caráter obrigatório e eletivo e o componente curricular: Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX, que tem caráter de formação complementar.

A carga horária em unidades curriculares obrigatórias é de 1368 horas, sendo composta por unidades curriculares do núcleo comum. Também é ofertada uma carga horária de 1008 horas de unidades curriculares diretrivas e uma carga horária mínima de 648 horas de eletivas. Do total de diretrivas e eletivas, o aluno deve cursar, no mínimo, 792 horas, que correspondem a 44 créditos. Para ingressar em um dos cursos específicos de segundo ciclo é necessário que o aluno tenha cursado todas as diretrivas obrigatórias do curso de segundo ciclo escolhido.

O núcleo de unidades curriculares de natureza eletiva será composto por unidades de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, Administração Pública e Ciências Atuariais, que totalizam carga horária mínima ofertada de 648 (seiscentas e quarenta e oito) horas, cabendo ao discente a escolha. Unidades curriculares cursadas como optativas, no BICE, em outros cursos da UNIFAL – MG ou em outras IES, poderão ter a carga horária contabilizada como eletiva para fins de integralização do curso, considerando as disposições do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL - MG. Para isso, o estudante deve submeter, via processo, a UC ou disciplina cursada com aproveitamento à aprovação do Colegiado do Curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia. O núcleo de unidades curriculares de natureza optativa será composto por unidades de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, Administração Pública e Ciências



~~Atuariais, que totalizam carga horária mínima de 648 (seiscentas e quarenta e oito) horas, cabendo ao discente a escolha.~~

Em relação aos componentes curriculares, o PIEPEX apresenta uma carga horária obrigatória de 264 (duzentas e sessenta e quatro) horas.

O Quadro 1 apresenta uma distribuição sintética das atividades curriculares ofertadas no BICE.

Quadro 1 Distribuição de unidades curriculares segundo natureza, núcleo, créditos e carga horária do BICE

Natureza	Núcleo	Créditos Ofertados	Créditos mínimos a serem cumpridos	Percentuais Créditos Totais	Carga Horária Ofertada	Carga Horária mínima a ser cumprida	Percentual Carga Horária Total
Obrigatórias	Comum	76	76	63,33%	1368	1368	56,44%
	PIEPEX	0	0	0,00%	264	264	10,89%
Diretivas e Eletivas	Diretivas	56	44	36,66%	1656 no mínimo	792	32,67%
	Eletivas	36 no mínimo					
Total		168 no mínimo	120	100%	3288 no mínimo	2424	100%

A seguir são apresentadas as unidades curriculares de caráter obrigatório e não obrigatório.

Unidades curriculares obrigatórias

O Quadro 2 apresenta as unidades curriculares do núcleo comum que são ofertadas no primeiro ciclo de formação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 2 Unidades curriculares obrigatórias do núcleo comum do BICE

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Introdução à Administração Pública	72	4
Introdução à Economia	72	4
Comunicação	72	4
Introdução às Ciências Atuariais	72	4
Matemática I	72	4
Administração Pública Brasileira	72	4
Ciências Sociais	72	4
Matemática Financeira	72	4
História Econômica Geral	72	4
Matemática II	72	4



Estatística	108	6
Ciência Política	72	4
Fundamentos do Estado	36	2
Prática de Pesquisa	72	4
Microeconomia I	72	4
Macroeconomia I	72	4
Introdução à Contabilidade	72	4
Análise de Demonstrações Contábeis	36	2
Gestão de Custos	72	4
Instituições de Direito Privado	36	2
Total	1.368	76

A seguir são apresentadas as unidades curriculares do núcleo de diretivas, separadas por área de formação específica, que são ofertadas no primeiro ciclo de formação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 3 Unidades Curriculares Diretivas de Administração Pública

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Administração Pública Contemporânea	72	4
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	72	4
Classes e Movimentos Sociais	72	4
Psicologia do Trabalho e das Organizações	36	2
Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	36	2
Políticas Públicas	72	4
Total	360	20

Quadro 4 Unidades Curriculares Diretivas de Ciências Atuariais

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Demografia	72	4
Matemática III*	72	4
Fundamentos de Programação	72	4
Cálculo de Probabilidade	72	4
Matemática Atuarial I	72	4
Total	360	20

*Ofertada uma única Unidade curricular que é DOB de Ciências Atuariais e de Economia com ênfase em Controladoria



Quadro 5 Unidades Curriculares Diretivas de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
História do Pensamento Econômico	72	4
Matemática III*	72	4
Contabilidade Social	72	4
Microeconomia II	72	4
Macroeconomia II	72	4
Total	360	20

*Ofertada uma única Unidade curricular que é diretiva de Ciências Atuariais e de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.

Ressalta-se que para que o acadêmico continue sua formação em segundo ciclo, é necessário que ele tenha cursado todas as diretivas obrigatórias do curso de segundo ciclo a ser escolhido. Os créditos das diretivas obrigatórias cursadas de outro curso de segundo ciclo que não tenha sido escolha do acadêmico, somam-se como créditos de eletivas.

Unidades curriculares eletivas

No Quadro 7 são apresentadas as unidades curriculares do núcleo eletivas, que são ofertadas no primeiro ciclo de formação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 1 Unidades Curriculares Eletivas oferecidas no BICE

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Tópicos Especiais em Administração Pública I	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	72	4
Tópicos Especiais em Economia I	72	4
Tópicos Especiais em Administração Pública II	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	72	4
Tópicos Especiais em Economia II	72	4
Tópicos Especiais em Administração Pública III	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	72	4
Tópicos Especiais em Economia III	72	4
Total mínimo ofertado	648	36

Destaca-se que, será ofertada a unidade curricular de **Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS** como **optativa** para os discentes do BICE.



8.1.1. Atividades complementares

As atividades complementares no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Economia caracterizam atividades de formação que, como o próprio nome diz, visam complementar a formação dos discentes através da frequência em eventos culturais, acadêmicos, científicos, dentre outros.

As atividades complementares serão contempladas no âmbito do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX, durante o período de integralização do Bacharelado Interdisciplinar, de modo que os alunos se sintam norteados sob o ponto de vista de formação e possam aliar estas atividades, sempre que possível, aos seus projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidos.

8.1.1.1. Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX que é desenvolvido durante o BICE, é um programa para a inserção dos acadêmicos e corpo docente em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é implementar metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem que auxiliem o discente na compreensão dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, potencializando o aprendizado e o atendimento aos objetivos pedagógicos do BICE.

Enquanto programa, o PIEPEX incorpora complexidade crescente e gradual e integração dos conteúdos de graduação desenvolvidos no decorrer do curso. Isso se dá por meio da vinculação dos discentes em atividades, tais como projetos (pesquisa e extensão), cursos, estudos dirigidos, estágios não obrigatórios, oficinas, workshops, entre outras, todos abordando temas diretamente ligados ao BICE. As participações dos discentes nessas atividades serão coordenadas por docentes e previstas em itinerários formativos semestrais no decorrer do curso.

O PIEPEX é coordenado por um docente e tem um colegiado que sistematiza e avalia as atividades desenvolvidas no âmbito do programa, de acordo com regulamento do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação e do próprio programa.

Por meio do PIEPEX, é possível colocar o discente, desde o primeiro semestre, em contato com formas de aprendizagem que lhe propiciem uma melhor compreensão dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula. Nesse sentido, os discentes desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, coordenadas por docentes, as quais lhes fornecem uma visão holística e humanística, importante para o desenvolvimento de habilidades e competências que estimulem a reflexão crítica como meio para entender e agir sobre a realidade que os cerca.

É desejável que o PIEPEX represente uma primeira experiência em pesquisa e extensão, capaz de despertar o discente para a geração de conhecimento e para a inserção comunitária, estimulando atividades como a iniciação científica.

O suporte para o funcionamento do PIEPEX se dá por meio do registro sistemático de projetos, cursos, eventos e demais atividades, desenvolvidas com a participação dos alunos, docentes e comunidade, através de projetos que abordam



diferentes assuntos. Os resultados esperados são: (1) o contínuo enriquecimento acadêmico dos alunos, por meio do envolvimento em projetos de pesquisa e extensão e (2) a interação com a comunidade de Varginha e região.

O PIEPEX tem carga horária total de 264 (duzentas e sessenta e quatro) horas, sendo obrigatório o cumprimento destas horas para a integralização do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia. A integralização das 264 horas, obedece a regulamentação específica do programa.

8.1.1.2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

No caso do BICE, o TCC é trabalhado no âmbito do PIEPEX, com denominação de Trabalho de Conclusão de PIEPEX (TCP), tratando se de um trabalho final que integraliza a carga horária do programa e segue regulamentação específica.

8.1.1.3. Programa Tutorial Acadêmico - PTA

O Programa Tutorial Acadêmico (PTA) faz parte do Bacharelado Interdisciplinar e tem por finalidade colaborar com o discente para integrá-lo à Universidade, procurando potencializar todos os saberes e oportunidades propiciadas pelo meio acadêmico e suas múltiplas relações com as diversas áreas do conhecimento.

São consideradas atividades do Programa Tutorial Acadêmico a coordenação e a implementação de ações relacionadas a ensino, que tenham como público-alvo os discentes do BICE.

De acordo com o Regulamento do PTA, em seu artigo 8º, compete a comissão do Programa Tutorial Acadêmico:

- 1) detectar demandas, induzir ou propor atividades extracurriculares;
- 2) coordenar, aprovar e validar as ações de tutorias realizadas por discente e docentes.

A comissão do PTA é coordenada por um docente e composta por docentes.

As ações de tutoria discente são caracterizadas pelo acompanhamento, orientação e auxílio de até três discentes tutorados por um discente tutor, sob a supervisão de um docente tutor. Os tutorados são os discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.

A participação do discente como tutor é registrada para compor a sua carga horária de formação complementar na dimensão de atividade de Ensino, conforme regulamentação do PIEPEX.

8.1.1.4. Estágio

No caso do BICE, o estágio não é obrigatório para integralização do curso e segue regulamentação específica.



8.1.1.5. Iniciação Científica

A iniciação científica é um dos principais instrumentos de interligação entre graduação e pós-graduação. Trata-se de uma atividade de pesquisa desenvolvida por discentes de graduação acompanhados por um docente-pesquisador que atua como orientador. Como o nome indica, em geral, os discentes que se dedicam a essa atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa e, assim, a iniciação científica representa o seu primeiro contato com a produção do conhecimento na universidade.

Nessa atividade, o discente-pesquisador exerce os primeiros momentos da pesquisa científica, como a sistematização de ideias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios, a escrita acadêmica, a apresentação de resultados em eventos e demais atividades envolvidas no ofício do pesquisador.

As principais agências financiadoras da atividade de iniciação científica no Brasil, por meio da concessão de bolsas de incentivo à pesquisa, são o CNPq (Pibic) e a FAPEMIG (Bic). A UNIFAL-MG (Probic) também concede tais bolsas e ainda permite que o discente possa optar pela iniciação científica voluntária, isto é, realizar as atividades de iniciação científica mesmo sem receber bolsa, a fim de complementar sua formação acadêmica.

As atividades de pesquisa desenvolvidas no período que o discente está Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia podem ser registradas no PIEPEX como Atividade de Pesquisa, conforme regulamentação específica do programa.

8.1.1.6. Projetos de Extensão

Os projetos de Extensão fazem parte do processo educativo da Instituição propiciando a interdisciplinaridade além da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, ampliando assim a relação da instituição com a sociedade e possibilitando uma formação mais abrangente.

Para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A extensão, entendida como prática que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. (UNIFAL-MG, 2015).

Pode-se dizer que atualmente as ações de extensão da UNIFAL-MG representam importante instrumento de inserção da universidade no processo de desenvolvimento da região, prestando importante contribuição na forma de programas, projetos, eventos, cursos e prestações de serviços.



Além dessas atividades estarem contempladas no âmbito do PIEPEX, por meio da Coordenação de Extensão do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, serão oferecidas outras atividades com essa finalidade.

8.2. Perfil Gráfico do Curso

A Figura 1 é um diagrama que sintetiza a carga horária do BICE e demonstra a distribuição por núcleos e os componentes curriculares.

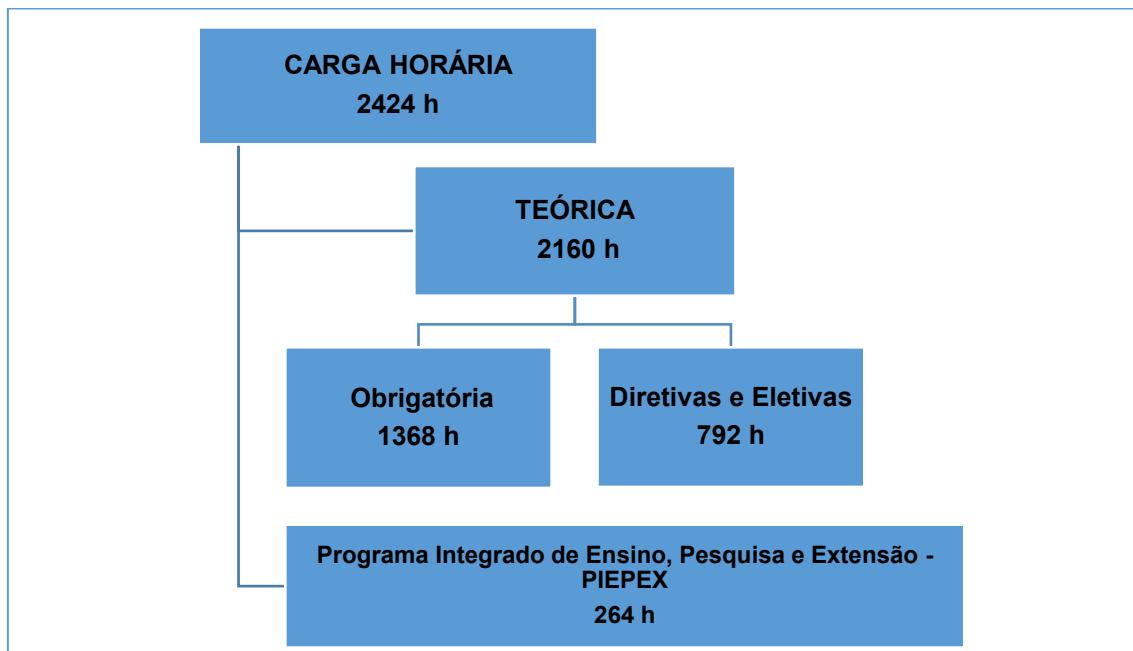


Figura 1 Diagrama da carga horária (h) das unidades curriculares, por núcleo, e dos componentes curriculares do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.

8.3. Dinâmica Curricular

O BICE, considerando um itinerário formativo regular, está organizado em 6 (seis) semestres letivos de acordo com o apresentado a seguir. Além disso, o aluno deverá cumprir o PIEPEX.

Primeiro Período			
Unidade Curricular	CH (Teórica)		Tipo
Introdução à Administração Pública	72		Obrigatória
Introdução à Economia	72		Obrigatória
Comunicação	72		Obrigatória
Introdução às Ciências Atuariais	72		Obrigatória
Matemática I	72		Obrigatória



Segundo Período		
Unidade Curricular	CH (Teórica)	Tipo
Ciências Sociais	72	Obrigatória
Administração Pública Brasileira	72	Obrigatória
História Econômica Geral	72	Obrigatória
Matemática II	72	Obrigatória
Matemática Financeira	72	Obrigatória

Terceiro Período		
Unidade Curricular	CH (Teórica)	Tipo
Estatística	108	Obrigatória
Fundamentos do Estado	36	Obrigatória
Ciência Política	72	Obrigatória
História do Pensamento Econômico	72	Diretiva de Economia
Demografia	72	Diretiva de Ciências Atuariais
Administração Pública Contemporânea	72	Diretiva de Administração Pública
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	72	Diretiva de Administração Pública
Matemática III	72	Diretiva de Ciências Atuariais e Economia

Quarto Período		
Unidade Curricular	CH (Teórica)	Tipo
Prática de Pesquisa	72	Obrigatória
Microeconomia I	72	Obrigatória
Contabilidade Social	72	Diretiva de Economia
Fundamentos de Programação	72	Diretiva de Ciências Atuariais
Classes e Movimentos Sociais	72	Diretiva de Administração Pública
Tópicos Especiais em Administração Pública I	72	Eletiva
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	72	Eletiva
Tópicos Especiais em Economia I	72	Eletiva

Quinto Período		
Unidade Curricular	CH	Tipo



	(Teórica)	
Macroeconomia I	72	Obrigatória
Introdução à Contabilidade	72	Obrigatória
Psicologia do Trabalho e das Organizações	36	Diretiva de Administração Pública
Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	36	Diretiva de Administração Pública
Cálculo de Probabilidade	72	Diretiva de Ciências Atuariais
Microeconomia II	72	Diretiva de Economia
Tópicos Especiais em Administração Pública II	72	Eletiva
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	72	Eletiva
Tópicos Especiais em Economia II	72	Eletiva

Sexto Período		
Unidade Curricular	CH (Teórica)	Tipo
Análise de Demonstrações Contábeis	36	Obrigatória
Gestão de Custos	72	Obrigatória
Instituições de Direito Privado	36	Obrigatória
Matemática Atuarial I	72	Diretiva de Ciências Atuariais
Macroeconomia II	72	Diretiva de Economia
Políticas Públicas	72	Diretiva de Administração Pública
Tópicos Especiais em Administração Pública III	72	Eletiva
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	72	Eletiva
Tópicos Especiais em Economia III	72	Eletiva

8.4. Ementas

As ementas das unidades curriculares vêm apresentadas na sequência devidamente separadas na ordem dos períodos em que serão ofertadas.

1º Período

Introdução à Administração Pública

Ementa

Organizações e organizações públicas. Administração e Administração Pública. O campo de Públicas: pluralidade temática e teórica; interesse público como elemento integrador; surgimento dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Atuação do (a) administrador (a) público (a) nas áreas acadêmica, governamental, no terceiro



setor, nos movimentos sociais e na iniciativa privada. Teorias introdutórias do pensamento administrativo e suas críticas: Escola Clássica e Administração Científica, Teoria da Burocracia, Escola de Relações Humanas, Abordagem Comportamental, Teoria dos Sistemas, Abordagem Contingencial. Influência das teorias administrativas na Administração Pública. Racionalidade e tomada de decisão na administração pública. Áreas funcionais na administração pública (Planejamento Público, Marketing Público, Administração da Produção e Serviços na Administração Pública, Gestão de Pessoas na Administração Pública e Finanças Públicas).

Introdução à Economia

Ementa

O problema econômico. Natureza e método da Economia. Curva de Possibilidades de produção. Oferta e Demanda. Deslocamentos da curva e movimentos ao longo da curva. Demanda de mercado e receitas total, média e marginal. Elasticidade preço. Elasticidade e receitas total e marginal. Elasticidade-renda e elasticidade preço-cruzada. Elasticidade preço da oferta. Excedente do produtor. A firma no curto prazo: produtos total, médio e marginal, lei dos rendimentos decrescentes, custos fixos e variáveis. Estruturas de mercado. Macroeconomia básica: principais agregados macroeconômicos. Introdução ao sistema monetário: conceito e tipos de inflação.

Comunicação

Ementa

O texto como linguagem e estrutura. Fases de elaboração do texto. Coerência e coesão textuais. Gêneros textuais. Gêneros acadêmicos: resenha, resumo e projeto de pesquisa. Principais problemas de linguagem na escrita acadêmica. Aspectos gramaticais da linguagem culta.

Introdução às Ciências Atuariais

Ementa

Princípios / Conceitos sobre Seguros. Ramos de operação; Definições. Análise de ambiente interno e externo. Apólice: Condições Gerais, Especiais e/ou Particulares. Nota Técnica Atuarial. Cosseguro. Resseguro. Planos de Capitalização. Planos de Previdência. Conceitos básicos de Solvência. Caracterização dos principais tipos de risco. Conceitos básicos de gerenciamento de risco.

Matemática I

Ementa

Números Reais. Funções de uma variável a valores reais. Limite. Derivadas e Aplicações.

2º Período



Ciências Sociais

Ementa

Perspectiva histórica do desenvolvimento da ciência social. A Imaginação Sociológica. Debate sobre os dilemas teóricos da sociologia. Natureza e cultura. Indivíduo e sociedade. Agência e estrutura. Conflito e Consenso. Pensamento social clássico. Positivismo e Funcionalismo. Sociologia Compreensiva. Materialismo Histórico. Ação social, relação social. O fato social. Divisão social do trabalho. Classes e estamentos. Classes e luta de classes. Temas contemporâneos da sociologia.

Administração Pública Brasileira

Ementa

Trajetória da Administração pública brasileira; Princípios da Administração Pública; Modelos de administração pública (Patrimonialismo, Burocracia, Gerencialismo e Administração pública societal); Reforma do Estado e da administração pública no Brasil.

História Econômica Geral

Ementa

Antiguidade; Feudalismo; Transição para o capitalismo; Revolução Industrial e industrializações retardatárias; Imperialismo e capital monopolista; Socialismo.

Matemática II

Ementa

Integrais de funções de uma variável real a valores reais. Noções de Geometria Analítica. Funções de várias variáveis reais a valores reais. Derivadas parciais. Diferenciabilidade. Derivada direcional. Máximos e Mínimos.

Matemática Financeira

Ementa

Valor do dinheiro no tempo. Juros e desconto simples. Juros compostos. Taxas nominais, proporcionais, equivalentes e efetivas. Descontos. Equivalência de capitais. Rendas ou séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Avaliações de investimentos.

3º Período

Estatística

Ementa

Estatística descritiva. Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade unidimensionais. Introdução à Teoria da Amostragem. Inferência Estatística: Teoria da Estimação, Processos de decisão, Testes de Hipóteses.



Fundamentos do Estado

Ementa

Teoria do Estado e Teoria da Constituição. O Estado como uma unidade jurídica. Estado Democrático de Direito no Brasil: princípios fundamentais, direitos políticos, organização administrativa e organização dos poderes.

Ciência Política

Ementa

Estado, capitalismo e luta de classes. Estado, liberalismo e bem-comum. Ideologia, trabalho e alienação. Formas de governo e regimes políticos: democracia, ditadura, presidencialismo, parlamentarismo, república e monarquia. Representação política: os partidos políticos, direita e esquerda. Burocracia: controle, poder e alienação. Globalização, neoliberalismo.

História do Pensamento Econômico

Ementa

Mercantilismo; Economia política clássica; Pensamento econômico socialista e Marx; Revolução marginalista; Ortodoxia neoclássica; Schumpeter; Revolução Keynesiana.

Demografia

Ementa

Conceitos e variáveis em Demografia. Fontes de dados demográficos. Medidas de período e medidas de coorte. Mortalidade. Técnicas de padronização. Fecundidade e natalidade. Estrutura etária e dinâmica da população.

Administração Pública Contemporânea

Ementa

A modernidade e a globalização; o Estado e a administração pública compreendidas em perspectiva interdisciplinar e histórico-crítica; tendências ideológicas e desafios contemporâneos das teorias e práticas do campo.

Desenvolvimento Local e Sustentável

Ementa

Aspectos conceituais e dilemas sobre desenvolvimento e crescimento econômico. Ciência e tecnologia na sociedade industrial capitalista. Articulação entre o local e o global; Relações entre a sociedade e a natureza. Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental. Desenvolvimento sustentável: possibilidades e limites. Desenvolvimento local: perspectivas e estratégia de desenvolvimento. Movimentos ambientalistas e a pressão pela preservação ambiental. Políticas de desenvolvimento local e meio ambiente no Brasil; Participação e desenvolvimento. Metodologias participativas: diagnóstico e planejamento participativos.



Matemática III

Ementa

Integrais Múltiplas. Sequências e Séries numéricas. Séries de potências. Séries de Taylor. Equações diferenciais ordinárias de primeira e de segunda ordem.

4º Período

Prática de Pesquisa

Ementa

Os critérios de científicidade e o senso comum (falsificacionismo de Popper, os paradigmas de Kuhn, os programas de pesquisa de Lakatos e a retórica científica). O método científico: hipóteses e evidências; dedução e indução; experimentação e observação; causação e correlação. Tipos de pesquisa: descritiva, explicativa, preditiva e propositiva. As especificidades das ciências sociais aplicadas: objetividade e subjetividade; descrição e prescrição. Dados quantitativos e qualitativos. Técnicas de coleta de dados (entrevistas, grupos focais e registros administrativos). Revisão de literatura; artigos científicos (modelo IMRD e modelo ensaio); mecanismos de busca de artigos. Regras da ABNT sobre formatação de trabalhos acadêmicos. Noções básicas de escrita em editores de texto, de elaboração de tabelas e gráficos em planilhas eletrônicas e de montagem de apresentação de slides. Elaboração de artigos científicos e sua apresentação em eventos científicos.

Microeconomia I

Ementa

Teoria do consumidor. Abordagem ordinal da utilidade. Curvas de Indiferença. Restrição Orçamentária. Escolha do consumidor. Bens normais, inferiores, comuns, de Giffen, substitutos e complementares. Curvas de renda-consumo e preço-consumo. Preferência Revelada. Efeitos preço, substituição e renda. Equação de Slutsky. Excedente do consumidor.

Contabilidade Social

Ementa

Conceitos básicos e introdutórios; Sistema de Contas Nacionais; Números índices; Balanço de Pagamentos; Taxa de Câmbio e Mercado Cambial; Indicadores Sociais.

Fundamentos de Programação

Ementa

Conceitos básicos de algoritmos; construção de algoritmos; variáveis; expressões; identificadores; entrada de dados; operadores; vetores e matrizes; caracteres; strings; operadores lógicos; estruturas condicionais; estruturas de repetição; modularização (funções e procedimentos).



Classes e Movimentos Sociais

Ementa

Fundamentos históricos, teóricos e práticos que compreendem a construção dos entendimentos acerca de classes sociais e movimentos sociais. Luta e consciência de classe. Estudo de movimentos sociais contemporâneos. As classes sociais e os movimentos sociais no Brasil. Classes sociais e a administração pública. Movimentos sociais e a administração pública.

Tópicos Especiais em Administração Pública I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Ciências Econômicas com ênfase em controladoria.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Ciências Atuariais.

5º Período

Macroeconomia I

Ementa

Modelo Clássico, Modelo Keynesiano Simplificado, Mercado de Bens, Mercado Monetário, Modelo IS-LM, Consumo e Investimento.

Introdução a Contabilidade

Ementa

Noções preliminares. Estrutura Conceitual Básica e Princípios Fundamentais da Contabilidade. Método das Partidas Dobradas. Situação Econômica e Situação Financeira. Regime de Caixa e Regime de Competência. Técnicas Contábeis. Variações do Patrimônio Líquido. Plano de Contas. Escrituração e Fatos Contábeis Diversos. Razonete e Balancete. Relatórios Contábeis: Balanço Patrimonial – BP, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado – DVA e Notas Explicativas.

Psicologia do Trabalho e das Organizações

Ementa



A Psicologia como ciência e seu objeto de estudo. Psicologia aplicada ao estudo do trabalho e das organizações. Comportamento humano, subjetividade, saúde e sofrimento no trabalho. Processos psicossociais envolvidos nas relações de trabalho.

Direito Constitucional aplicado à Administração Pública

Ementa

Introdução ao Direito Constitucional. Direitos Fundamentais. Administração Pública: conceito, princípios e estruturação. Noções constitucionais sobre finanças públicas.

Cálculo de Probabilidade

Ementa

Conceitos Fundamentais de Probabilidade. Variáveis aleatórias multidimensionais. Função Geradora de Momentos. Teorema Central do Limite. Lei dos Grandes Números.

Microeconomia II

Ementa

Isoquatas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de escala. Maximização de lucros. Produção e custos: curto e longo prazo. Minimização de custos. Curvas de custo. Economias de escala e de escopo. Concorrência perfeita: O equilíbrio da firma competitiva. A oferta da indústria no curto e no longo prazo. Avaliação de ganhos e perdas de políticas governamentais. Monopólio. Discriminação de preços. Concorrência monopolística. Oligopólio. Mercado de fatores de produção.

Tópicos Especiais em Administração Pública II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Ciências Econômicas com ênfase em controladoria.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Ciências Atuariais.

6º Período

Análise de Demonstrações Contábeis

Ementa



Estrutura das Demonstrações Financeiras, objetivos da Análise das Demonstrações Financeiras, Análise Vertical e Análise Horizontal. Análise através de índices: Índices de Estrutura de Capital, Índices de Liquidez e Índices de Rentabilidade. Ciclo Operacional, Ciclo financeiro e Ciclo Econômico. Análise do Capital de Giro.

Gestão de custos

Ementa

Custos e despesas. Custos e despesas fixas e variáveis. Custos e despesas diretas e indiretas. Métodos de custeio. Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Formação do preço de venda.

Instituições de Direito Privado

Ementa

Dicotomia entre Direito Público e Privado. Conceito e classificação das leis. Pessoas naturais: capacidade, personalidade e terminalidade. Pessoas jurídicas: sociedade simples e empresariais. Fatos e atos jurídicos. Noções sobre direitos das obrigações e contratos. Noções sobre Registros públicos. Noções sobre propriedade: material, intelectual e industrial.

Matemática Atuarial I

Ementa

Teoria das Anuidades por Sobrevivência. Seguros de vida individuais. Prêmios puros. Anuidades e Pecúlios a Prêmios Nivelados. Teoria das Reservas Matemáticas. Teoria dos Prêmios Comerciais.

Macroeconomia II

Ementa

Mercado de Trabalho, Modelo OA-DA, Curva de Phillips, Novos Clássicos, Novos Keynesianos, Ciclos Econômicos.

Políticas Públicas

Ementa

Principais vertentes teóricas em políticas públicas. Atores, instituições e instrumentos de políticas públicas. Tipologias e Modalidades de Políticas Públicas. Ciclos do processo de políticas: montagem de agenda, formulação, tomada de decisão política, implementação e avaliação. A evolução das Políticas Públicas no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas.

Tópicos Especiais em Administração Pública III



Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Ciências Econômicas com ênfase em controladoria.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Ciências Atuariais.

IV. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO

9. Metodologia de Ensino

Os novos Bacharelados Interdisciplinares, por suas peculiaridades, exigem uma reflexão sobre as metodologias de ensino e os recursos didáticos a serem utilizados ao longo do curso. A interdisciplinaridade, o tamanho variado das turmas e a heterogeneidade da formação dos discentes, reflexo da democratização do acesso ao ensino superior no país, são as peculiaridades que suscitam a reflexão.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia constrói, continuadamente, as metodologias de ensino que deverão garantir aos discentes uma aprendizagem de caráter crítico e reflexivo, aparelhando-os intelectualmente para que sejam sujeitos conscientes de nosso contexto social e capazes de formular alternativas para beneficiá-lo. Contudo, essa construção cotidiana não exclui a existência de uma base da qual se parte e que se caracteriza justamente por incorporar ao ensino e ao uso dos recursos didáticos as peculiaridades do Bacharelado Interdisciplinar referidas.

A interdisciplinaridade é um processo. No Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia ela é continuamente buscada em sala de aula e permanentemente discutida fora dela, pois se constitui no núcleo de sua metodologia de ensino. É preciso conectar e integrar os diferentes saberes numa síntese que transcenda os saberes compartimentados e isso exige estruturas acadêmicas e ferramentas de ensino inovadoras, além de uma redefinição da atitude docente rumo a um trabalho de cooperação contínua e reorganização do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia é oferecido pela UNIFAL-MG no âmbito do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – estrutura acadêmica não departamentalizada, constituído por docentes de formação variada – contribuindo diretamente para a discussão e incorporação de diferentes saberes às unidades curriculares. Além disso, o curso conta com dois importantes programas de consolidação do ensino interdisciplinar: o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) e o Programa Tutorial Acadêmico (PTA).



O PIEPEX estreita a relação entre discente e docente, levando o ensino-aprendizagem para além das salas de aula. Seu objetivo é integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, iniciadas a partir do ingresso do discente na universidade, sob a coordenação docente, a fim de auxiliá-lo na construção de seu itinerário formativo e, ao mesmo tempo, capacitá-lo para produzir conhecimentos que resultem em seu trabalho de conclusão do curso.

A ideia é despertar no discente a importância do ensino, mobilizá-lo para o desenvolvimento de pesquisa com a colaboração da comunidade e promover maior conscientização de questões sociais, via ações de extensão. Dessa maneira, busca-se que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura deve se refletir em um número crescente de projetos de Iniciação Científica e Extensão elaborados e propostos por discentes do curso.

O PTA objetiva colaborar para integrar o discente à Universidade na plenitude de sua vida acadêmica, procurando aperfeiçoar todos os saberes e garantir um melhor aproveitamento das oportunidades propiciadas pela Universidade, a fim de formar um profissional competente, ético e reflexivo desde o seu ingresso na Instituição.

Outra peculiaridade do Bacharelado Interdisciplinar Ciência e Economia que exige metodologias de ensino alternativas é a variedade do tamanho das turmas. Nas unidades curriculares diretivas, e eletivas, as turmas são menores. No entanto, nas unidades curriculares comuns a todos os discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia as turmas apresentam números maiores de alunos. No caso das turmas maiores, o PIEPEX e o PTA contribuem para amenizar a distância entre docente e discente. Além disso, a tecnologia torna mais efetiva a comunicação entre docente e discente por meio da plataforma Moodle - recurso didático inovador e especialmente útil no caso dos Bacharelados Interdisciplinares.

A heterogeneidade da formação dos discentes é uma questão complexa que não pode ser resolvida apenas com esforços individuais, seja do discente, do docente ou da Universidade. Ela exige, na verdade, um esforço conjunto por meio da formação de equipes didáticas de apoio formadas por docentes, monitores, bolsistas e tutores. O PTA e as atividades de monitoria remunerada e voluntária ajudam a equacionar o problema, mas não tiram o desafio de se buscar metodologias de ensino que possam lidar com discentes tão heterogêneos em sua formação. O estímulo constante, por parte dos docentes, ao estudo individual e à busca ativa de conhecimento, aliado às bolsas de assistência estudantil - que garantem as condições mínimas de manutenção do discente - aparentam ser formas eficientes de lidar com a questão.

Finalmente, são grandes os desafios que os novos Bacharelados Interdisciplinares impõem às metodologias tradicionais de ensino. Embora importantes, as aulas meramente expositivas já não conseguem responder às demandas atuais do conhecimento e, por isso, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia constrói e lança mão de metodologias de ensino alternativas para



suprir as necessidades de aprendizagem em um ensino superior dinâmico, plural e cada vez mais interdisciplinar.

10. Metodologia de Avaliação

10.1. Avaliação do projeto político pedagógico

O Projeto Pedagógico do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia deve ser compreendido como um plano de ação, com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente. Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual e sua avaliação deverá oportunizar a interlocução entre os membros envolvidos em sua dinâmica.

De acordo com a Resolução 1/2010 da CONAES, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) que atua no âmbito do curso analisar, acompanhar e avaliar a execução do Projeto Pedagógico. O NDE do Bacharelado Interdisciplinar Ciência e Economia utiliza diversos instrumentos de avaliação das unidades curriculares e do aprendizado a fim de subsidiar suas análises e discussões. Entre elas, as avaliações semestrais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo normas próprias.

Adicionalmente, embasam o processo de análise do projeto pedagógico os pareceres realizados pelo Colegiado de Curso, especialmente no que se refere ao funcionamento do curso e mecanismos de orientação acadêmica aos discentes, e o Programa Tutorial Acadêmico (PTA) quanto à problemas relativos ao curso, unidades curriculares e outras questões relativas à vida acadêmica. As ações de acompanhamento ao egresso também são consideradas importantes ferramentas para avaliação do projeto político pedagógico.

Por fim, o NDE promove ou facilita o diálogo entre acadêmicos em diversas instâncias da universidade, de forma pontual ou contínua, a fim de obter subsídios sobre qualidade e adequação do que foi planejado.

Os resultados dos instrumentos de avaliações das unidades curriculares e do aprendizado constituem indicadores para acompanhamento do curso e do projeto político pedagógico.

10.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação deve ser utilizada para diagnosticar problemas de aprendizagem dos alunos, subsidiando ações no processo de ensino-aprendizagem que possam contribuir para a superação das dificuldades apresentadas. Por outro lado, a avaliação deve ser processual e diversificada, valorizando a construção do conhecimento ao longo do desenvolvimento da unidade curricular.

É de responsabilidade do professor da unidade curricular estabelecer, no Programa de Ensino, as formas e os momentos em que a avaliações ocorrerão, de forma a respeitar os objetivos do curso.



Devido ao caráter inovador dos Bacharelados Interdisciplinares, poderão ser adotadas modalidades de avaliação condizentes com as propostas do curso, a serem regulamentadas por seu colegiado, em consonância com as disposições institucionais.

Os demais procedimentos de avaliação da aprendizagem obedecerão ao disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, sendo que deverão ser considerados os seguintes aspectos: A definição de critérios e os objetivos da avaliação; A Clareza dos métodos e instrumentos utilizados e finalmente a adequação dos instrumentos às atividades pedagógicas e institucionais.

10.3. Avaliação interna do curso

A avaliação interna do Bacharelado Interdisciplinar consiste num processo contínuo, permanente e participativo, buscando o aperfeiçoamento e a transformação do curso, voltados para a qualidade de seus processos internos. Assim, a avaliação é realizada pela CPA, que é a Comissão Própria de Avaliação prevista pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, composta por representantes de discentes, docentes e técnico-administrativos e representantes da sociedade civil.

Esta comissão tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

Para efeitos da avaliação pretendida, os resultados apresentados nos relatórios da CPA serão discutidos nos fóruns e reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante e, posteriormente, encaminhados para discussão do Colegiado do curso, a fim de obter um parecer para tomadas de decisões em função da melhoria da qualidade do ensino.

O colegiado também fará uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do curso avaliando e buscando continuamente o aprimoramento do currículo e do aprendizado, ouvindo toda a comunidade acadêmica e os setores externos que interagem com a universidade.

10.4. Avaliação externa do curso - SINAES

A avaliação externa do curso realizada para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento é realizada por comissões designadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que é um órgão vinculado ao Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, que organiza as informações da avaliação institucional juntamente com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e as avaliações in loco realizadas pelas comissões de especialistas.



V. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O CURSO

O câmpus Varginha da Universidade Federal de Alfenas conta com área de aproximadamente 137.000 m² onde está alocado o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Este possui localização privilegiada, distante aproximadamente 4 km do centro da cidade, em local de fácil acesso, servido por importantes avenidas que se conectam à BR-491 e ao centro da cidade. A região possui comércio bem desenvolvido e independente do centro comercial da cidade, proporcionando facilidades e conforto aos estudantes, e dispõe de áreas que possibilitam expansão futura da Universidade. A área, também, é próxima ao Batalhão da Polícia Militar, o que proporciona segurança à comunidade acadêmica e à estrutura do Câmpus. Também há a Unidade de Pronto Atendimento – UPA próxima ao Câmpus.

A estrutura física do Câmpus contempla, atualmente, 4 prédios para o desenvolvimento de atividades administrativas, além de 2 prédios adicionais, sendo um onde funciona o Restaurante Universitário e outro denominado “Serviços Gerais” onde funciona parte da área administrativa, informática, transportes, almoxarifado e oficinas de manutenção. Além destes, conta também com uma área esportiva composta de um ginásio coberto, uma quadra poliesportiva descoberta e um campo de futebol “society” que são servidos por depósito e vestiários.

Quadro 2 Área de construção por prédio

Prédio	Área construída
A	1235,70
B	1498,16
C	1177,28
D	4300,14
X	32,64
Centro Esportivo	3545
Restaurante Universitário	1000
Serviços Gerais	2390
TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA	15.178,92 m²

No prédio A estão alocadas a estrutura administrativa e acadêmica. Possui sala de reunião, atendimento a alunos, sala de reprografia, sala de aula diferenciada, além de laboratório de informática para pós-graduação e pesquisa que conta com 18 computadores, ar-condicionado e “datashow”.



Foto 1 Laboratório para pós-graduação e pesquisa



Foto 2 Laboratório para pós-graduação e pesquisa



Foto 3 Prédio A – Sala de aula diferenciada

O prédio B, de dois andares possui 7 salas de aula com capacidade para 70 alunos cada uma e um laboratório de informática com 48 computadores. Os computadores do laboratório disponibilizam acesso ao portal de periódicos da CAPES e têm a seguinte configuração: Sistema Operacional Windows Vista Business - Service Pack 2 - 32 bits, Processador: Pentium Dual Core, Memória: 2GB, Disco Rígido: 300GB. Para atividades de extensão, pesquisa e representação estudantil, são disponibilizadas salas para o PET - Programa de Educação Tutorial, Empresa Júnior, ITCP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Sala de Convivência Discente.



Foto 4 Laboratório – Prédio B

O laboratório do prédio B fica aberto das 07:00 às 22:30h para uso dos alunos e conta com uma estagiária da área tecnológica para auxiliá-los.

O prédio C, térreo, conta com quatro salas de aula com capacidade de 80 alunos cada uma, além de uma sala com capacidade para 150 alunos sendo que esta possui dois “datashows” e sistema de som.

Quanto ao prédio D, esse possui quatro andares e é o maior prédio do Câmpus, com área construída de 4.300 m². Neste espaço está instalada a biblioteca com 450 m², salas individuais para 66 professores, 1 laboratório de informática com 40 computadores utilizados para aulas diversas, 1 auditório, cantina e 6 salas de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Câmpus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



Foto 5 Prédio D - Laboratório de Informática



Foto 6 Prédio D – Auditório

É importante ressaltar que o Câmpus conta com ruas asfaltadas e estacionamentos para Professores e Servidores administrativos, além de redes de esgoto, água, energia elétrica, internet com link de 100 Mb (reais), além de contar com manutenção constante da estrutura física e equipamentos, visando recursos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Desta forma, a infraestrutura do novo Câmpus foi concebida para atender às necessidades da graduação, pós-graduação e atividades administrativas.

11. Recursos físicos, tecnológicos e outros

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA tem à sua disposição, instalações físicas adequadas para desenvolvimento das atividades dos cursos ofertados: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE, Ciências econômicas com ênfase em Controladoria, Administração Pública e Ciências Atuariais, além de contar com Programa de Pós-graduação stricto sensu - mestrado em Gestão Pública e Sociedade e o PROFIAP – Mestrado Profissional em Administração Pública em rede nacional. O câmpus Varginha conta também com o curso de especialização lato sensu em Controladoria e Finanças e o curso de especialização lato sensu em Gestão Pública Municipal em parceria com a UAB – Universidade Aberta do Brasil.



Os gabinetes de trabalho da direção do Câmpus, Instituto, dos coordenadores dos cursos, dos integrantes do NDE e docentes em tempo integral são equipados com computadores conectados à internet. Já todas as salas de aulas são equipadas com computador, aparelho multimídia, ventiladores, sistema de áudio (Sala C-108) e quadro branco, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida.

O Câmpus conta também com rede “wi-fi” para uso de alunos e servidores.

11.1. Biblioteca

A Biblioteca Setorial do Câmpus Varginha (BSCV), junto com a Biblioteca Central (Alfenas) e a Biblioteca Setorial do Câmpus Poços de Caldas, faz parte do sistema integrado de bibliotecas da UNIFAL-MG. Um dos principais objetivos das bibliotecas é dar suporte e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da graduação e pós-graduação, de forma a oferecer subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica.

A atualização do acervo bem como a aquisição de materiais bibliográficos visa contemplar as bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares que compõem a dinâmica curricular dos cursos.

As bibliotecas da UNIFAL-MG possuem convênio com a Rede Bibliodata-FGV (rede nacional de catalogação cooperativa) visando a agilização dos serviços de catalogação e redução dos custos, além da difusão do acervo bibliográfico. A Biblioteca está totalmente automatizada com o software de gerenciamento Sophia, que permite a integração dos acervos das bibliotecas da universidade, possibilitando aos usuários acesso aos materiais de todas as áreas do conhecimento através do empréstimo entre bibliotecas.

O acervo da Biblioteca Central, situada em Alfenas, conta atualmente com 9.000 títulos ofertados em 39.805 exemplares. Quanto aos periódicos, são 1.061 títulos distribuídos em 35.185 exemplares. Neste acervo estão incluídas obras e periódicos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Sociais e Ciências Humanas. O acesso ao acervo e aos serviços da biblioteca pode ser feito por meio do software Sophia. Os usuários podem consultar via internet o acervo da biblioteca, realizar levantamentos bibliográficos e fazer reservas e renovações das obras requeridas.

A Biblioteca do Câmpus Varginha possui cerca de 460 m² de área construída. Tendo como principal objetivo facilitar aos docentes, discentes e comunidade em geral o acesso à informação e ao conhecimento.

A Biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços:

- atendimento ao usuário: orientação aos usuários quanto à recuperação das informações no acervo e a utilização dos serviços oferecidos;
- empréstimo domiciliar;
- renovação de empréstimos;
- sistema de reserva de livros;



- consulta à base local e remota;
- acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- acesso às bases de dados online;
- levantamento bibliográfico online quando solicitado;
- COMUT e BIREME: serviços de comutação bibliográfica que permitem localizar e solicitar cópias de artigos de periódicos e teses no Brasil e no exterior;
- intercâmbio de publicações;
- acesso à internet para alunos, professores e técnico administrativos;
- treinamento de usuários;
- visita orientada;
- catalogação na fonte;
- orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos.

A Biblioteca do Câmpus de Varginha atualmente dispõe do seguinte acervo:

Quadro 3 Acervo da biblioteca

Obras	Nº de títulos	Nº de exemplares
CD-ROM	7	7
Dissertações e teses	24	24
DVD	14	15
Livros	3382	9063
Notebook (para empréstimo a alunos carentes)	1	20
Periódicos	132	2955
Total	3560	12084

A consulta ao acervo é aberta à comunidade em geral.

A Biblioteca oferece, ainda, aos usuários os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa;
- ISI - Web of Science.



A BSCV, também, está totalmente automatizada com o software SophiA. Ela conta atualmente com 4 computadores, que funcionam como terminais de consulta e pesquisa.



Foto 7 Biblioteca – foto parcial do acervo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Câmpus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



Foto 8 Biblioteca – foto parcial do acervo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Câmpus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



Foto 9 Biblioteca – foto parcial das instalações



Foto 10 Biblioteca – foto parcial das instalações

11.2. Recursos Tecnológicos

A instituição coloca à disposição da comunidade acadêmica um amplo sistema de equipamentos de informática. O número total de computadores instalados nos câmpus de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha ultrapassam as 500 unidades. Esses equipamentos se encontram disponíveis para as atividades administrativas, técnicas e de coordenação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Especificamente para o corpo discente, no câmpus Varginha está à disposição no momento, 01 laboratório de informática, com 40 computadores instalados em rede com acesso à internet. Além deste, como citado anteriormente, há mais dois laboratórios de informática para aulas e pesquisas: Um no prédio D com 40 computadores e outro no prédio A com 18 computadores.

A equipe de tecnologia da informação do câmpus realiza uma política de manutenção dos equipamentos e acompanhamento das novas tendências com programas atualizados. Ao final de cada semestre é estudada pelos docentes e pela equipe da tecnologia da informação a viabilidade de implantação de novos softwares.

Considerando a modalidade de Educação a Distância, a UNIFAL-MG conta com um sistema chamado de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse sentido, foi criado o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) como um órgão de apoio, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e pela prestação de suporte técnico a execução de atividades na área de Educação Aberta e a Distância (EAD).



O CEAD oferece cursos que atendam ao conceito de Educação a Distância como forma de ensino, que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados. O sistema emprega como ferramentas padrão para os cursos oferecidos pela Universidade a plataforma CEDERJ e o Moodle.

Como ferramenta adicional, o CEAD disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio aos cursos presenciais na disponibilização de materiais diversos das unidades curriculares, assim como permite a utilização das ferramentas disponíveis no “Moodle” como suporte às aulas dos cursos presenciais.

11.3. Recursos humanos

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, bem como os cursos de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, Ciências Atuariais e Administração Pública foram concebidos com recursos do programa “Expansão 1” do Ministério da Educação no qual foi acordado, entre a UNIFAL-MG e o MEC, a contratação de 46 docentes, que posteriormente foi alterada para 66, e 30 técnicos administrativos em educação para implantação e execução das atividades do Câmpus Varginha.

No atual estágio de implantação, o corpo docente é composto por 66 docentes e o corpo técnico-administrativo é composto por 26 integrantes, com formação adequada às funções desempenhadas no âmbito dos cursos, além de técnicos terceirizados.

12. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo

12.1. Informações do corpo docente

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas está composto por 66 (sessenta) docentes efetivos em regime de 40 (quarenta) horas e dedicação exclusiva, conforme dados de maio de 2016 repassados pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Destaca-se que, esse corpo docente atende, atualmente, aos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Por conta de afastamento de alguns docentes para conclusão de doutorado, em maio de 2016 constava na relação da Gestão de Pessoas 40 (quarenta) Professores Doutores, 19 (Dezenove) Professores Mestres e 01 (um) Professor graduado, além de 9 Professores substitutos.

12.2. Informações do pessoal técnico-administrativo

O quadro técnico-administrativo está composto, atualmente, por 26 (vinte e seis) técnicos, sendo que 25 (vinte e cinco) estão vinculados ao câmpus avançado de Varginha da UNIFAL-MG, e 1 (um) técnico está vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.



Ressalta-se que estes TAES atendem a todos cursos de graduação do câmpus.

13. Bibliografia Básica e Complementar: descrição de critérios e parâmetros de escolha

As bibliografias foram selecionadas e organizadas de acordo com os seguintes critérios:

- 1) Critérios de avaliação do Ministério da Educação - MEC em relação aos números de títulos para bibliografias básicas e complementares;
- 2) Relevância e atualidade pertinente aos temas presentes nas ementas;
- 3) Expertise dos autores nas referidas áreas;
- 4) Sugestões apresentados pelos docentes da área e/ou responsáveis pelas unidades curriculares.

As bibliografias sugeridas para as unidades curriculares são apresentadas no Apêndice - A: Relação de Bibliografias Básicas e Complementares, organizadas por período do curso. No entanto, ressalta-se que, considerando o dinamismo do conhecimento, das metodologias de ensino e aprendizagem e as atualizações das obras, as referidas bibliografias podem ser revistas e atualizadas pelos docentes nos respectivos programas de ensino.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. M.; SOUSA SANTOS, B. **A Universidade no século XXI: Para uma Universidade Nova.** Coimbra: Almedina, 2008.

AZEVEDO, M. A. R.; ANDRADE; M. F. R. **O conhecimento em sala de aula: a organização do ensino numa perspectiva interdisciplinar.** Curitiba: Educar em revista, n. 30, p. 235-250, 2007.

BRASIL. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.** Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Presidência da República. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e similares.** Brasília: MEC, 2010. Disponível em <http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20%20bacharelados%20interdisciplinares%20%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasilia.pdf>. Acesso em 23 abr. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) - Indicadores Sociais 2012. Observatório do Plano Nacional de Educação. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/12-ensino-superior>. Acesso em: 09.12.2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2011 a 2015.** Alfenas: UNIFAL-MG, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Resolução CEPE 013/2013.** Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Alfenas: UNIFAL-MG, 2013.

XAVIER, A. R. C. **Universidade Nova: desafios para a prática pedagógica numa perspectiva interdisciplinar.** Rio Claro: UNESP, 2014 (Dissertação de Mestrado).



APÊNDICE A. Relação de Bibliografias Básicas e Complementares das Unidades Curriculares - organizadas por período.

PRIMEIRO PERÍODO

Unidade Curricular: Introdução à Administração Pública | Código:

Bibliografia Básica:

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações**: evolução e crítica. 2. ed. São Paulo, Pioneira; Thomson learning, 2001.

SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. As dimensões da crise estrutural do capital; O toyotismo e as novas formas de acumulação do capital. In: ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999, p. 29-34; p. 47-59.

ANTUNES, Ricardo. Fordismo, toyotismo e acumulação flexível. In: ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez; Ed. Unicamp, 1997, p. 15-38.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

FARIA, José Henrique de. **Economia política do poder**. Curitiba: Juruá, 2004.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**: previsão, organização, comando, coordenação e controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FLORES, Rafael Kruter. Acerto de contas com a administração: uma reflexão a partir de Tragtenberg, Motta e Guerreiro Ramos. **Cadernos Ebape.BR**, v. 5, n. 4, p.1-11, dez. 2007.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Introdução à organização burocrática**. 2. ed. rev. São Paulo: Thomson, 2004.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria das organizações**: evolução e crítica. São Paulo: Thompson Learning, 2003.

PAES DE PAULA, Ana Paula. Tragtenberg e a resistência da crítica: pesquisa e ensino na administração hoje. **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 3, p. 77-81, jul/set, 2001.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **A nova ciência das organizações**: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1981.

TENÓRIO, Fernando G. **Gestão de ONGs**: principais funções gerenciais. 9.ed. Rio



de Janeiro: Editora FGV, 2005.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Tem razão a administração?** Ensaios de teoria organizacional e gestão social. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

TRAGTENBERG, Maurício. **Administração, poder e ideologia.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

Unidade Curricular: Introdução às Ciências Atuariais

Bibliografia Básica:

BERNSTEIN, P. L. **O desafio aos deuses:** a fascinante história do risco. São Paulo: Câmpus, 1997.

BRANDON, L. G. **Deixa a trombeta soar:** a indústria do seguro no século XXI. Rio de Janeiro: Funeneseg, 2001.

SOUZA, S. **Seguros:** Contabilidade, Atuária e Auditoria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

CHAN, Betty Lilian. **Fundamentos da previdência complementar:** da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas: FIPECAFI, 2010. 241 p.

CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo atuarial aplicado:** teoria e aplicações, exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 2009. 280 p.

FERREIRA, Weber José. **Estudos gerais sobre Atuária.** Rio de Janeiro: Instituto de Resseguros do Brasil, 1985. 648 p.

FERREIRA, W.J. **Introdução a Ciência Atuarial.** Instituto de Resseguros do Brasil, 1991.

GIAMBIAGI, F.; TAFNER, P. **Demografia:** a ameaça invisível. O dilema previdenciário que o Brasil se recusa a encarar. Rio de Janeiro: Editora Câmpus/Elsevier, 2010.

Unidade Curricular: Introdução à Economia

Bibliografia Básica:

KRUGMAN, P. e WELLS, R. **Introdução à Economia.** Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia:** princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2001.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de Economia.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

PINDYCK, Robert e RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia.** 6. ed. [s.l.]: Prentice-Hall, 2006.



- ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- SALVATORE, Dominick. **Introdução à Economia Internacional**. 1 ed. [s.l.]: Editora LTC, 2007.
- VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2006.
- VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia micro e macro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Unidade Curricular: Matemática I

Bibliografia Básica:

- FLEMMING, Diva M.; GONÇALVES, Mírian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. **Cálculo**. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil: Addison Wesley, 2013.
- VERAS, Lilia L. **Matemática aplicada à Economia**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

- ANTON, H. **Cálculo - um novo horizonte**. Vol.1. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de Cálculo**. Vol. 1. São Paulo: LTC, 1991.
- LEITHOLD, L. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. São Paulo: Harbra, 1994.
- GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David J.; ASMAR, Nakhlé H. **Matemática aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Unidade Curricular: Comunicação

Bibliografia Básica:

- EMEDIATO, W. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração Editorial, 2008.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- KOCHE, U. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- TERRA, E. **Curso prático de gramática**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

Bibliografia Complementar:

- DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2009.



MARTINS, G. A. *Metodologia da investigação científica nas ciências sociais aplicadas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, J. A. *Metodologia do trabalho científico*. Petrópolis: Vozes, 2000.

SIGNORINI, I. (Org.) *(Re)discutir texto, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola, 2008.

SILVA, M. *O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2009.

VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SEGUNDO PERÍODO

Unidade Curricular: Matemática II

Bibliografia Básica:

FLEMMING, Diva M.; GONÇALVES, Mírian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. **Cálculo**. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil: Addison Wesley, 2013.

VERAS, Lilia L. **Matemática aplicada à Economia**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. **Cálculo - um novo horizonte**. Vol.1. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de Cálculo**. Vol. 1. São Paulo: LTC, 1991.

LEITHOLD, L. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. São Paulo: Harbra, 1994.

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David J.; ASMAR, Nakhlé H. **Matemática aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Unidade Curricular: História Econômica Geral

Bibliografia Básica:

FRIEDEN, Jeffry A. **O capitalismo global**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier: Câmpus, 2005.

WEBER, Max. **A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1995.



- BLOCH, Marc. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo**. 3vls. São Paulo, Martins Fontes, 2004.
- EICHENGREEN, Barry J. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo: Editora 34, 2000.
- HILL, Christopher. **O Século das revoluções: 1603-1714**. São Paulo: Ed. Unesp, 2013.
- HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções: Europa, 1789-1848**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- HOBSBAWM, Eric. **A era do capital: 1848-1875**. São Paulo: Paz e Terra, 2005
- HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos. O breve século XX, 1914, 1991**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- HOBSBAWM, Eric. **A era dos impérios: 1875-1914**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- HOBSBAWM, Eric. **Da revolução Industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2005.
- LANDES, David. **Prometeu desacorrentado**. Rio de Janeiro, Câmpus, 2005.
- PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- POLANYI, Karl. **A grande transformação: As origens da nossa época**. Rio de Janeiro, Câmpus, 2012.
- SWEZZY, Paul., et alli. **A transição do feudalismo para o capitalismo**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Unidade Curricular:	Matemática Financeira
----------------------------	-----------------------

Bibliografia Básica:

- HAZZAN, Samuel. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

- ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.



HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSS, Stephen A. **Administração financeira**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Unidade Curricular: Ciências Sociais

Bibliografia Básica:

BECKER, Howard. **Perspectivas sociológicas**: uma visão humanística. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1990.

DURKHEIM, Émile. Durkheim. **Coleção Grandes Cientistas Sociais**. São Paulo: Editora Ática, 2010.

IANNI, Octavio. Marx. **Coleção Grandes Cientistas Sociais**. São Paulo: Editora Ática, 1988.

LOWY, Michel. **Ideologia e Ciência Social**. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

MARX, Karl. **O Capital**. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2012.

WEBER, Max. **Ensaios de Sociologia**. Rio de Janeiro: Editora. Guanabara/Koogan, 1982.

Bibliografia Complementar:

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1993.

CHAUÍ, Marilena. "Apresentação"; "Introdução", "Por natureza ou por instituição". In: **O ser humano é um ser social**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2013.

COMTE, Auguste. **Discurso sobre o Espírito Positivo**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1990.

HARVEY, David. **Para entender o Capital**. São Paulo: Editora Boitempo, 2013.

HOBSBAWN, Eric. **A Era das revoluções**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.

MARX, Karl. **O Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Editora Boitempo, 2010.

MILLS, Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2009.

WEBER, Max. **A ética protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Editora Cia das Letras, 2004.

Unidade Curricular: Administração Pública Brasileira

Bibliografia Básica:

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro, 2005, FGV.

COSTIN, C. **Administração Pública**. Câmpus - Eslovênia: São Paulo, 2010.



PAES DE PAULA, A. P. **Por uma nova gestão pública**: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAMPANTE, R.G. O Patrimonialismo em Faoro e Weber e a Sociologia Brasileira. **Dados** – Revista de Ciências Sociais, v. 46, n.1, 2003, p. 153-193.

KEINERT, T. M. M. Os Paradigmas da Administração Pública no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v.34, n. 3, p.41-58, mai/jun 1994.

MARTINS, P. E. M.; PIERANTI, O. P. **Estado e Gestão Pública**: visões de um Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PAES DE PAULA, A. P. Administração Pública Brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v.45, n.1, p.36-49, jan./mar., 2005.

PINHO, José Antonio Gomes. Reforma do Estado: limites do gerencialismo frente ao patrimonialismo. **Organização & Sociedade**, 5(12): 59-79, mar-ago, 1988.

TERCEIRO PERÍODO

Unidade Curricular: Estatística

Código:

Bibliografia Básica:

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**: probabilidade e inferência. Vol. único. São Paulo: Pearson, 2010.

SILVA, E. M.; GONÇALVES, W.; SILVA, E. M., MUROLO, A. C. **Estatística** - para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Vol.1. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, E. M.; GONÇALVES, W.; SILVA, E. M.; MUROLO, A. C. **Estatística** - para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FONSECA, J.S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Edusp, 2007.

SMAILES, J.; McGRAW, A. **Estatística aplicada à Administração com Excel**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

Unidade Curricular: Ciência Política

Código:



Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade** – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1987.

FLEINER-GERSTER, Thomas. **Teoria Geral do Estado**. Vol. 1. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006.

FLEINER-GERSTER, Thomas. **Teoria Geral do Estado**. Vol. 2. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. Vol. 2. Brasília, Editora Unb, 2009.

WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política**. Vol. 1. São Paulo: Editora Ática, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

BOBBIO, Norberto et alli. **Dicionário de Política**. Brasília: Editora Unb, 2004.

DAHL, Robert. **A democracia e seus críticos**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012.

HIRSCH, Joachim. **Teoria materialista do Estado**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2010.

LOSURDO, Domenico. **Hegel, Marx e a tradição liberal**. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

MARX, Karl; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: Editora Boitempo, 1998.

MARX, Karl. **O 18 de Brumário de Luis Bonaparte**. São Paulo: Editora Boitempo, 2011.

Unidade Curricular: Fundamentos do Estado

Código:

Bibliografia Básica:

CICCO, Cláudio de; GONZAGA, Álvaro de Azevedo. **Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

COSTA, Pietro; ZOLO, Danilo (Orgs.). **O Estado de Direito**: história, teoria, crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.



FLEINER-GERSTER, Thomas. **Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MALUF, Sahid. **Teoria Geral do Estado**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MÜLLER, F. **Quem é o povo?** A questão fundamental da democracia. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

NOVELINO, Marcelo. **Direito Constitucional**. 5. ed. São Paulo: Método, 2011.

WOLMER, A.C. **Ideologia, Estado e Direito**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

Unidade Curricular: Matemática III

Código:

Bibliografia Básica:

FLEMMING, Diva M.; GONÇALVES, Mírian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. **Cálculo**. Vol. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil: Addison Wesley, 2013.

VERAS, Lilia L. **Matemática aplicada à Economia**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. **Cálculo - um novo horizonte**. Vol.2. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de Cálculo**. Vol. 2. São Paulo: LTC, 1991.

LEITHOLD, L. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. São Paulo: Harbra, 1994.

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David J.; ASMAR, Nakhlé H. **Matemática aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Unidade Curricular: Administração Pública Contemporânea | **Código:**

Bibliografia Básica:

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEDEIROS, Paulo César; LEVY, Evelyn. **Novos Caminhos da Gestão Pública: olhares e dilemas**. Rio de Janeiro; Brasília, DF: Qualitymark; Consad, 2009.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão Pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAES DE PAULA, Ana Paula. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.



Bibliografia Complementar:

- AVRITZER, L. (Org.). **Experiências nacionais de participação social.** São Paulo: Cortez: UFMG, 2009.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **A globalização e as ciências sociais.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BOBBIO, N.; MATTEUCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de Política.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.
- BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. (Orgs.). **Reforma do estado e administração pública gerencial.** 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil:** o longo caminho. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- CASTRO, C. L. F.; GONTIJO, C. R. B.; AMABILE, A. E. N. **Dicionário de políticas públicas.** Barbacena: EdUEMG, 2012. Disponível em: <<http://pt.calameo.com/read/0016339049620b36a7dac>>.
- GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade.** São Paulo: EdUnesp, 1991.
- HARVEY, D. **O neoliberalismo:** memória e implicações. São Paulo: Loyola, 2005.
- HARVEY, D. O problema da globalização. **Marxismo Oggi:** Rivista Quadrimestrale di cultura e politica, n. 2, Milão, Teti Editore, p. 125-140 mai./ago. 1996.
- IANNI, O. **Teorias da Globalização.** 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- JUSTEN FILHO, M. Conceito de interesse público e a “personalização” do direito administrativo. **Revista Trimestral de Direito Público,** São Paulo, 1999.
- MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social:** crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2010.

Unidade Curricular: Demografia

Código:

Bibliografia Básica:

- GIANBIAGI, F. TAFNER, P. **Demografia:** a ameaça invisível - o dilema previdenciário que o Brasil se recusa a encarar. Rio de Janeiro: Câmpus, 2010.
- PRESTON, S.H; HEUVELINE, P.; GUILLOT, M. **Demography:** measuring and modeling population processes. Malden, MA: Blackwell Publishers, 2001.
- SIMOES, LES. **Elementos de Demografia Econômica.** São Paulo: LCTE Editora, 2006.

Bibliografia Complementar:

- BRITO, F. **A transição demográfica no Brasil:** as possibilidades e os desafios para a economia e a sociedade. 2007. 318 f. (Tese Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Demografia, Cedeplar, UFMG. 2007.
- CARVALHO, J. A. M. SAWYER, D. O.; RODRIGUES, R. N. **Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em Demografia.** Belo Horizonte: Associação Brasileira de



Estudos Populacionais - ABEP, 2004.

HAKKERT, R. **Fontes de Dados Demográficos**. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, 2004.

POSTON, Dudley L.; Jr., JUNIOR BOUVIER, Leon F. **Population and society: an introduction to demography**. New York: Cambridge University Press, 2010.

ROLLET, Catherine **Demografia: introdução à demografia**. Porto: Porto Editora, 2007.

WACHTER, Kenneth W. **Essential demographic methods**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2014.

Unidade Curricular: Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	Código:
---	----------------

Bibliografia Básica:

PUTNAM, R. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

SILVA, Christian Luiz da (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Bibliografia Complementar:

ABEGÃO, L. H.; MAFRA, L. **Método, ideologia e ética nas organizações**. 3 ed.. Rio de Janeiro: Fundação CEDIERJ, 2010. [Livro Digital] Disponível em: <<http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=47774>>.

CAPRA, F. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1986.

DALY, H. E. Crescimento sustentável? Não, obrigado. **Revista Ambiente & Sociedade**, v. 7, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v7n2/24695.pdf>>.

ESCOBAR, A. **Antropología y desarollo**. Disponível em <<http://www.unesco.org/issj/rics154/escobarspa.htm>>.

GIDDENS, ANTHONY. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

Unidade Curricular: História do Pensamento Econômico	Código:
---	----------------

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Ricardo (Org.). **Os clássicos da economia**. São Paulo: Ática, 1997.

FEIJÓ, Ricardo. **História do pensamento econômico: de Lao Zi a Robert Lucas**. São Paulo: Atlas, 2007.



HUNT, E. K. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Ed. Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

DROUIN, Jean-Claude. **Os grandes economistas.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KEYNES, John Maynard. **Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro.** São Paulo: Atlas, 1982.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política.** 6v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações.** Curitiba: Ed. Juruá, 2006.

SMITH, Adam et al. **Economistas políticos.** São Paulo; Curitiba: Musa; Segesta, 2001.

QUARTO PERÍODO

Unidade Curricular: Microeconomia I	Código:
--	----------------

Bibliografia Básica:

PINDYCK, R. RUBINFELD, D. **Microeconomia.** 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2010.

STIGLITZ, J. E.; WALSH, C. E. **Introdução à Microeconomia.** Rio de Janeiro: Câmpus, 2003.

VARIAN, H. **Microeconomia: Princípios Básicos.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar:

EATON, B. C. **Microeconomia.** São Paulo: Saraiva, 2000.

KRUGMAN, P. **Introdução à Economia.** Rio de Janeiro: Câmpus, 2002.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. **Manual de Microeconomia,** São Paulo: Atlas, 2000.

Unidade Curricular: Contabilidade Social	Código:
---	----------------

Bibliografia Básica:

FEIJO, C. A. et all. **Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais do Brasil.** 3. ed. São Paulo: Câmpus, 2007.



PAULANI, L. M. e BRAGA, M. B. **A Nova Contabilidade Social**. 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.

ROSSETTI, J. P. **Contabilidade Social**. 7 ed. - rev. atual. São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

GUILHOTO, J.J.M. **Análise de Insumo-Produto**: teoria e fundamentos. Livro em Elaboração. Departamento de Economia. FEA-USP. Versão Revisada, 2011. Disponível em: <<http://guilhotojmg.wordpress.com/apresentacoes-power-point/analise-de-insumo-produto-teoria-fundamentos-e-aplicacoes/>>.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**: princípios de micro e macroeconomia, Rio de Janeiro, Elsevier: Câmpus, 2001.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SIMONSEN, M. H.; CISNE, R. P. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, M. A. S. de e Lopes, L. M. (org). **Macroeconomia**: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Unidade Curricular: Fundamentos de Programação

Código:

Bibliografia Básica:

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. **Algoritmos**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Câmpus, 2002.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. **Algoritmos**: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 24. ed., rev. São Paulo: Editora. Érica, 2010.

ZIVIANI, N. **Projeto de Algoritmos com implementações em Java e C++**. 1. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRAUN, W. J. ; DUCAN, J. M. **A first course in statistical programming with R**. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press. 2007.

CAMPOS, Frederico F. **Algoritmos numéricos**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CARVALHO, S. **Introdução à programação com Pascal**. Editora Câmpus, 1982.

JOYANES AGUILAR, Luis. **Fundamentos de programação**: algoritmos, estruturas de dados e objetos. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

PETERNELLI, Luiz Alexandre; MELLO, Márcio Pupin. **Conhecendo o R** : uma visão estatística. Viçosa, MG: Editora UFV, 2011.

R CORE TEAM. **R**: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing. Vienna, Austria. 2014. Disponível em: <<http://www.R-project.org>>.



Unidade Curricular: Classes e Movimentos Sociais	Código:
---	----------------

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina.** 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2009.

GOHN, M. G. **Teorias dos movimentos sociais:** paradigmas clássicos e contemporâneos. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social.** São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

GOHN, Maria da Gloria; Bringel, Breno. **Movimentos sociais na era global.** Petrópolis: Vozes, 2012.

GOHN, M. G. **O protagonismo da sociedade civil:** movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARX, Karl. **As lutas de classes na França de 1848 a 1850.** São Paulo: Boitempo, 2012.

MISOCZKI, M.C; FLORES, R.K; SILVA, S.M.G. Estudos organizacionais e movimentos sociais: o que sabemos? Para onde vamos? **Cadernos EBAPE.BR**, v. 6, n. 3, set. 2008.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social.** São Paulo: Cortez, 2011.

SADER, E. **Quando novos personagens entram em cena.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1988.

SOUZA, C. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo.** São Paulo: Loyola, 1997.

SOUZA, D. D. L. **Movimentos sociais, ONGs e educação:** um estudo de caso. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2009.

TRAGTENBERG, Maurício. **Administração, poder e ideologia.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

VIEIRA, Luiz Vicente; SCHUTZ, Rosalvo. **Práxis filosófica:** movimentos sociais em questão. Pelotas, RS: Ed. Universitária/UFPel, 2011.

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Administração Pública I	Código:
---	----------------

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Unidade Curricular: Tópicos Especiais	Código:
--	----------------



em Ciências Atuariais I	
A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.	
Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Economia I	Código:
A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.	
Unidade Curricular: Práticas de Pesquisa	Código:
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARTINS, G.; THEÓFILO, C. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, A. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	
Bibliografia Complementar: BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade : tratado da sociologia do conhecimento. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. CHAUÍ, M. Convite à filosofia . 13. ed. São Paulo: Ática, 2008. COHEN, E.; FRANCO, R. Avaliação de projetos sociais . 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. GUJARATI, D. Econometria básica . 5. ed. São Paulo: Bookman, 2011. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas . 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.	

QUINTO PERÍODO	
Unidade Curricular: Macroeconomia I	Código:
Bibliografia Básica: BLANCHARD, O. Macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. FROYEN, R. T. Macroeconomia . São Paulo: Saraiva, 1999. LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Orgs.) Manual de Macroeconomia : básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar:	



FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando (Orgs.). **Globalização financeira**: ensaios de macroeconomia aberta. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

MANKIW, N.G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

PAULANI, Leda. **A Nova Contabilidade Social**: uma introdução à macroeconomia. 4. ed. - rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

SACHS, J. D. e LARRAIN, B. F. **Macroeconomia - em uma economia global**. Ed. rev. e atual. São Paulo: Makron Books, 2000.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2009.

Unidade Curricular: Psicologia do Trabalho e das Organizações	Código:
--	----------------

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BORGES, L. O.; MOURÃO, L. **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; TOLFO, S. R. (Orgs.). **Processos psicossociais nas organizações e no trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

Bibliografia Complementar:

BALASSIANO, M.; TAVARES, E.; PIMENTA, R. C. Estresse ocupacional na administração pública brasileira: quais os fatores impactantes? **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 3, p. 751-774, 2011.

BENDASSOLI, P. F. **Psicologia e trabalho**: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BENDASSOLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Dicionário de Psicologia do trabalho e das organizações**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, M. C.; ALVES, L.; TOSTES, N. Gestão de qualidade de vida no trabalho (QVT) no serviço público federal: o descompasso entre problemas e práticas gerenciais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 319-327, 2009.

GOULART, I. B.; SAMPAIO, J. R. (Orgs.) **Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos**: estudos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

MENDES, A. M. (Org.). **Trabalho e saúde**. Curitiba: Juruá, 2008.

MORIN, E. M.; AUBÉ, C. **Psicologia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, J. N.; NEIVA, E. R.; ANDRADE-MELO, E. A. Relação entre clima organizacional, percepção de mudança organizacional e satisfação do



cliente. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 29, n. 1, p. 31-39, 2013.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Unidade Curricular: Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	Código:
--	----------------

Bibliografia Básica:

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

NOVELINO, Marcelo. **Direito constitucional**. 5. ed. São Paulo: Método: GEN Grupo Editorial Nacional, 2011.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito constitucional descomplicado**. 14. ed. São Paulo: Método, 2015.

Bibliografia Complementar:

CANOTILHO, J. J. Gomes. **Estudos sobre direitos fundamentais**. 1. ed. Coimbra, Portugal; São Paulo: Coimbra Ed.: Revista dos Tribunais, 2008.

CANOTILHO J.J. (Org). **DIREITOS fundamentais sociais**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. **Eficácia das normas constitucionais e direitos sociais**. São Paulo: Malheiros, 2009.

NEVES, Marcelo. **Entre Hidra e Hércules**: princípios e regras constitucionais como diferença paradoxal do sistema jurídico. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013

NEVES, Marcelo. **Entre Têmis e Leviatã**: uma relação difícil - o Estado democrático de direito a partir e além de Luhmann e Habermas. São Paulo: M. Fontes, 2006.

Unidade Curricular: Cálculo de Probabilidade	Código:
---	----------------

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, M. N. **Probabilidade e variáveis aleatórias**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

MEYER, P. **Probabilidade e aplicações a estatística**. 2. ed. Rio de Janeiro, LTC, 1983.

ROSS, Sheldon M. **Probabilidade**: um curso moderno com aplicações. 8.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

CASELLA, G.; BERGER R. **Inferência Estatística**. Editora Cengage, 2011.

COX. D.R. **Principles of statistical inference**. New York: Cambridge University Press,



2006.

DA SILVA, E. M.; DA SILVA, E. M.; GONÇALVES, W. ; MUROLO, A. C. **Estatística:** para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Vol. 2, São Paulo: Atlas, 1997.

DEGROOT M. H.; SCHERVISH M. J. **Probability and statistics.** Boston: Addison Wesley, 2012.

JAMES, B. R. **Probabilidade:** um curso em nível intermediário. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, 2015.

W. JOHN, B.; DUNCAN J. M. **A first course in statistical programming with R.** Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2007.

Unidade Curricular: Microeconomia II	Código:
---	---------

Bibliografia Básica:

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia.** 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

VARIAN, Hal R., **Microeconomia:** uma abordagem moderna. 8. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2012.

VASCONCELLOS, Marco A. S. de; OLIVEIRA, Roberto G. de; BARBIERI, Fabio. **Manual de Microeconomia.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

BILAS, Richard A.. **Teoria Microeconômica.** 2. ed. São Paulo: Forense, 1972.

KRUGMAN, Paul. **Introdução à Economia.** Rio de Janeiro: Câmpus, 2007.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia.** 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SCHRODER, Bruno H. V.; SCHMIDT, Cristiane A. J.; BERTOLAI, Jefferson D. P.; COIMBRA, Paulo C.; SOUZA, Rafael M. de; MOURA, Rodrigo L. de; DIAS, Victor P., **Microeconomia - questões comentadas das provas de 2002 a 2011.** Rio de Janeiro: Câmpus, 2011.

STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. **Introdução à Microeconomia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2003.

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Administração Pública II	Código:
--	---------

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.



Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	Código:
A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.	
Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Economia II	Código:
A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.	
Unidade Curricular: Introdução à Contabilidade	Código:
Bibliografia Básica: IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. - Equipe de Professores da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. Contabilidade Introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de Contabilidade Societária : aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar: BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Curso de Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais . São Paulo: Atlas, 2010 IUDÍCIBUS, Sérgio. Curso de Contabilidade para não contadores : para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008 LIMA, Luiz M.S. IRFS : entendendo e aplicando as Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: Atlas: 2010 MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. STICKNEY, Clyde P. Contabilidade Financeira : introdução aos conceitos, métodos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	



SEXTO PERÍODO

Unidade Curricular: Análise de Demonstrações Contábeis

Código:

Bibliografia Básica:

ASSAF Neto, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de balanços**: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial - análise e avaliação global de empresas, administração econômica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira**: teoria e prática. Cengage Learning. São Paulo, 2006.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

HOJI, Masakazu.. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**: contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Administração Financeira**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Unidade Curricular: Instituições de Direito Privado

Código:

Bibliografia Básica:

GUSMÃO, Mônica. **Lições de Direito Empresarial**. 10. ed. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2011.

VENOSA, Silvio de Salvo. **Direito Civil**: Teoria Geral das Obrigações e Teoria Geral dos Contratos. São Paulo: Atlas, 2010.

VENOSA, Silvio de Salvo. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BLASI, Gabriel Di. **Propriedade Industrial**. Os Sistemas de Marcas, Patentes, Desenhos Industriais e Transferência. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIUZA, César. (Org.) **Curso avançado de direito civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2009

LOUREIRO, Cláudia Regina Magalhães. LOUREIRO FILHO, Lair da Silva. **Notas e Registros Públicos**. São Paulo: Saraiva, 2009.



MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. São Paulo: Atlas, 2011.

REALE, Miguel. **Lições Preliminares de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Unidade Curricular: Gestão de Custos	Código:
---	---------

Bibliografia Básica:

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAUSS, C. V.; SOUZA, M. A. **Gestão de custos aplicada ao setor público**: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

MEGLIORINI, E. **Custos**: análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, A. L., FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004 (Volumes I e II).

IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. S. **Gestão de custos**: contabilidade, controle e análise. São Paulo: Atlas, 2010.

STARK, J. A. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson, 2007.

Unidade Curricular: Políticas Públicas	Código:
---	---------

Bibliografia Básica:

HEIDEMANN, F.G.; SALM, J.F. (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: UnB, 2009.

HOCHMAN, G., ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Eds.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.

SECCHI, L. **Políticas Públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar:

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Políticas Públicas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DIETRICH, A. M.; ZIMERMAN, A. (Org.). **Café com PP**: novas abordagens de políticas públicas no Brasil. 1. ed., vol. 1, Santo André – SP: UFABC, 2012.

FAHEL, M.; NEVES, J. A. B. **Gestão e avaliação de políticas sociais no Brasil**. Belo



Horizonte: Editora PUC Minas, 2007.

RICO, E. M. (Org.) **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. São Paulo: Cortez/Instituto de Estudos Especiais, 1998.

SARAVIA, E.; FERRAREZI, E. **Políticas Públicas** – Coletânea Volume 1 e 2. Brasília: ENAP, 2007.

SOUZA, C. Política Pública: uma revisão de literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul-dez 2006, pp. 20-45.

Unidade Curricular: Matemática Atuarial	Código:

Bibliografia Básica:

CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo atuarial aplicado**: teoria e aplicações, exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 2009.

DICKSON, D. C. M.; HARDY, M. R.; WATERS, H. R. **Actuarial Mathematics for Life Contingent Risks**. 2. ed. Cambridge University Press, Cambridge, 2013.

ROTAR, V. I. **Actuarial Models**: the mathematics of insurance. Editora: Taylor & Francis Books LTD, 2006.

Bibliografia Complementar:

BOWERS; Newton L. et al. **Actuarial Mathematics**. 2. ed. Society of Actuaries - SOA, 1997.

CONDE, Newton Cezar; ERNANDES, Ivan Sant'Ana. **Atuária para não atuários**. São Paulo: ABRAPP: ICS Press: SINDAPP, 2007.

GERBER, Hans U. **Life Insurance Mathematics**. 3. ed. Springer, 1997.

KAAS, Rob et al. **Modern actuarial risk theory**. 2. ed. Berlin: Springer, 2009.

PROMISLOW, S. David. **Fundamentals of actuarial mathematics**. Editora: John Wiley and Sons, 2001.

VYLDER, Florent de. **Life insurance theory**: actuarial perspectives. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1997.

Unidade Curricular: Macroeconomia II	Código:

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall , 2007.

FROYEN, R. T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2008.

LOPES, L.M., VASCONCELLOS, M.A.S. (Orgs.) **Manual de Macroeconomia: básico e intermediário**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, R., FISCHER, S. **Macroeconomia**. São Paulo: McGrawHill, 1991.



MANKIW, N.G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SACHS, J. LARRAIN, F. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.

SIMONSEN, M.H., CYSNE, R.P. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

VIEIRA, F.V. **Macroeconomia internacional: teoria, modelos e evidências**. Câmpusnas: Alinea, 2008.

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Administração Pública III	Código:
---	----------------

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	Código:
--	----------------

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Economia III	Código:
--	----------------

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.



APÊNDICE B. Tabela de Equivalências

PPPC-2011			PPPC-2017		
Código	UC	CH	Código	UC	CH
DCEC01	Matemática I	108		Matemática I	72
DCEC06	Introdução à Economia	72		Introdução à Economia	72
DCEC07	Matemática II	108		Matemática II	72
DCEC10	Comunicação	72		Comunicação	72
DCEC12	Ciências Sociais	72		Ciências Sociais	72
DCEC13	Matemática Financeira	72		Matemática Financeira	72
DCEC14	Microeconomia I	72		Microeconomia I	72
DCEC15	Gestão de Custos	72		Gestão de Custos	72
DCEC17	Ciência Política	72		Ciência Política	72
DCEC18	Estatística	108		Estatística	108
DCEC19	Introdução à Contabilidade	72		Introdução à Contabilidade	72
DCEC23	Introdução às Ciências Atuariais	72		Introdução às Ciências Atuariais	72
DCEC24	Instituições de Direito Privado	36		Instituições de Direito Privado	36
DCEC25	Análise de Demonstrações Contábeis	36		Análise de Demonstrações Contábeis	36
DCEC36	Fundamentos do Estado	36		Fundamentos do Estado	36
DCEC45	História Econômica Geral	72		História Econômica Geral	72
DCEC46	História do Pensamento Econômico	72		História do Pensamento Econômico	72
DCEC57	Introdução à Administração	72		Introdução à Administração Pública	72
DCEC58	Teoria das Organizações	72		Não existe Equivalência	
DCEC64	Macroeconomia I	72		Macroeconomia I	72
DCEC54	Metodologia da Pesquisa	36		Prática de Pesquisa	
DCEC99	Filosofia da Ciência	36		Prática de Pesquisa	
DCEC27	Sistema de Informações	72		Não existe Equivalência	
DCEC65	Direito constitucional	36		Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	36
DCEC66	Psicologia	36		Psicologia do Trabalho e das Organizações	36
DCEC16	Fundamentos da Administração Pública	72		Administração Pública Brasileira	72
				Administração Pública Contemporânea	72
				Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	72
				Classes e Movimentos Sociais	72
				Políticas Públicas	72
DCEC26	Cálculo de Probabilidade	72		Cálculo de Probabilidade	72
DCEC28	Matemática Atuarial I	72		Matemática Atuarial I	72
DCEC63	Demografia	72		Demografia	72
				Fundamentos de Programação	72
				Matemática III	72
DCEC20	Contabilidade Social	72		Contabilidade Social	72



DCEC29	Macroeconomia II	72	Macroeconomia II	72
DCEC68	Microeconomia II	72	Microeconomia II	72
	Tópicos Especiais em Administração Pública I	72	Tópicos Especiais em Administração Pública I	72
	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	72	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	72
	Tópicos Especiais em Economia I	72	Tópicos Especiais em Economia I	72
	Tópicos Especiais em Administração Pública II	72	Tópicos Especiais em Administração Pública II	72
	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	72	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	72
	Tópicos Especiais em Economia II	72	Tópicos Especiais em Economia II	72
	Tópicos Especiais em Administração Pública III	72	Tópicos Especiais em Administração Pública III	72
	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	72	Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	72
	Tópicos Especiais em Economia III	72	Tópicos Especiais em Economia III	72